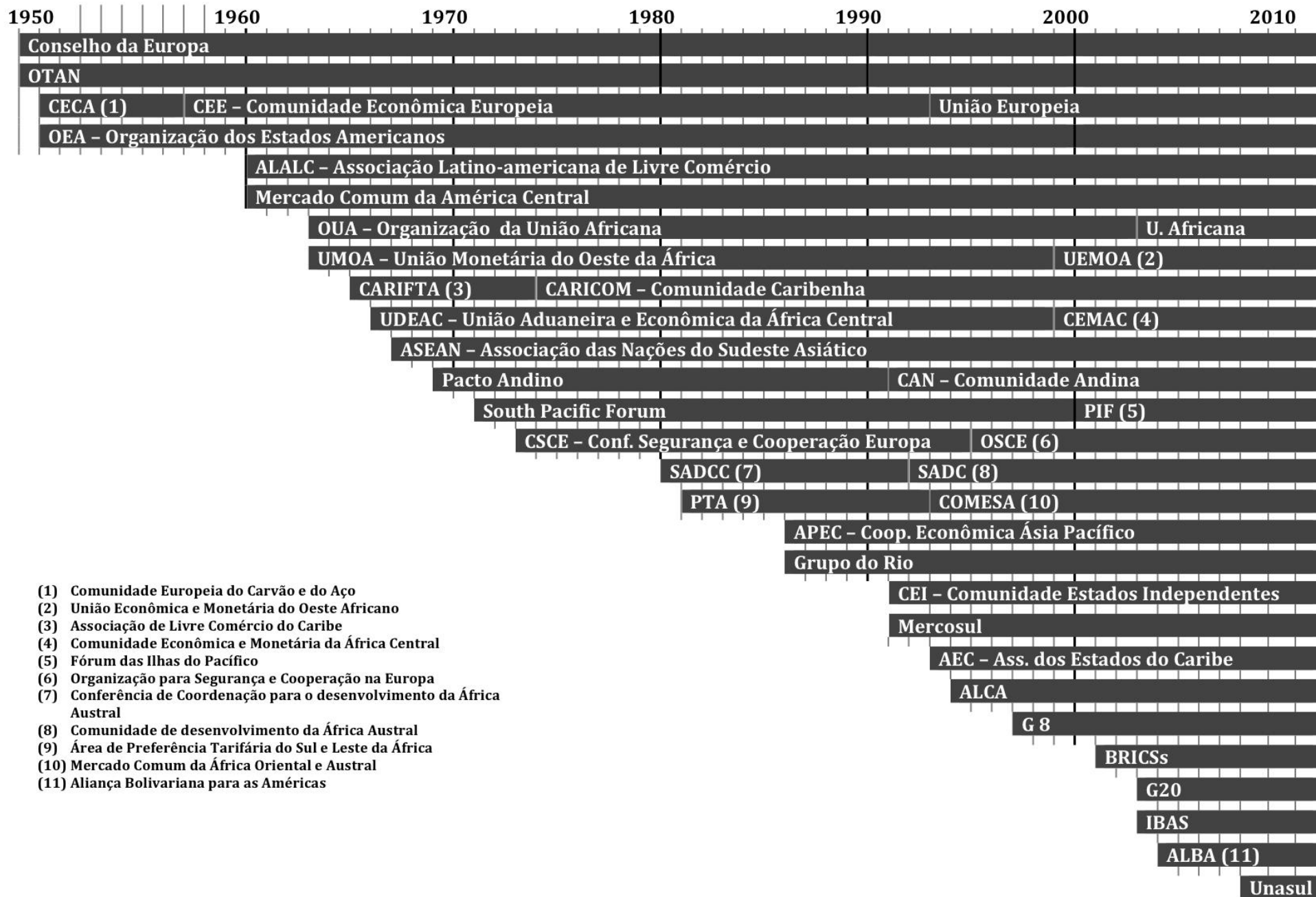




Integração Sul-americana

COSIPLAN

Esther Bemerguy de Albuquerque



Principais processos de integração regional nas Américas

Principais processos de integração regional nas américas, janeiro de 2009



Benoît Martin, novembro de 2008

segundo Marie-Françoise DURAND, Philippe COPINSCHI
Benoît MARTIN, Delphine PLACIDI,
Atlas da mundialização, dossiê especial Brasil,
São Paulo, Editora Saraiva, 2009

Atelier de cartographie de Sciences Po, 2008.
www.sciences-po.fr/cartographie

Seul l'usage pédagogique en classe ou centre de documentation est libre.
Pour toute autre utilisation, contacter : carto@sciences-po.fr
Pédagogical use only. For any other use, dissemination or disclosure, either whole or
partial, contact : carto@sciences-po.fr



Ministério
do Planejamento



Outros mecanismos

- OTCA – Organização do Tratado de Cooperação Amazônica
- MCCA – Mercado Comum Centro-Americano
- CARICOM – Comunidade Caribenha
- AEC – Associação dos Estados do Caribe
- ALADI – Associação Latino-Americana de Integração
- CELAC – Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos
- Fonplata – Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata
- Banco do Sul
- CAF – Corporação Andina de Fomento

Agenda

Integração no nível sub-regional: Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM)

Integração no nível regional: Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (COSIPLAN) da UNASUL

União de Nações Sul-Americanas



- Espaço de articulação e de diálogo político;
 - Reúne os 12 países da região;
 - 8 Conselhos Ministeriais;
 - Constituída em 2008; e
- Tratado Constitutivo em vigor desde março de 2011.

UNASUL – Objetivos do Bloco

A UNASUL tem como objetivo construir, de maneira participativa e consensual, um espaço de articulação no âmbito cultural, social, econômico e político entre seus povos. Prioriza o diálogo político, as políticas sociais, a educação, a energia, a infra-estrutura, o financiamento e o meio ambiente, entre outros, com vistas a criar a paz e a segurança, eliminar a desigualdade socioeconômica, alcançar a inclusão social e a participação cidadã, fortalecer a democracia e reduzir as assimetrias no marco do fortalecimento da soberania e independência dos Estados.

UNASUL – Objetivos Específicos relacionados à infraestrutura conforme o Tratado Constitutivo do bloco

- d) Integração energética para o aproveitamento integral, sustentável e solidário dos recursos da região.
- e) Desenvolvimento de uma infraestrutura para a interconexão da região com nossos povos de acordo com critérios de desenvolvimento social e econômico sustentável.
- m) Integração industrial e produtiva, com atenção especial nas pequenas e médias empresas, cooperativas, redes e outras formas de organização produtiva.

CONSELHO SUL-AMERICANO DE INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO – COSIPLAN

Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (COSIPLAN)

- Criado em agosto de 2009 por Decisão das Chefas e Chefes de Estado e de Governo da UNASUL, substituindo o Comitê de Direção Executiva (CDE) da IIRSA.
- Constitui foro de Ministras e Ministros, obtendo assim respaldo político no mais alto nível e maior articulação entre os esforços de integração.
- Aproveita do arcabouço técnico e metodológico da IIRSA. Atenção a projetos com maior potencial de gerar impacto positivo no desenvolvimento socioeconômico dos países sul-americanos.

COSIPLAN – Princípios

- Integralidade e complementariedade das políticas, programas e projetos de infraestrutura regional que permita o equilíbrio e a coesão territorial e o desenvolvimento sustentável em harmonia com a natureza.
- Participação cidadã e pluralismo nas iniciativas de integração regional em infraestrutura, reconhecendo e respeitando os direitos de todos os povos e sua diversidade multicultural, multiétnica e plurilíngue.
- Gradualidade e flexibilidade na implementação das ações identificadas, reconhecendo as diferentes realidades nacionais.
- Solidariedade e cooperação na avaliação e priorização de projetos de integração.

Plano de Ação Estratégico - PAE 2012 - 2022

Objetivos:

1. Promover a conectividade da região a partir da construção de redes de infraestrutura para sua integração física, atendendo a critérios de desenvolvimento social e econômico sustentáveis, preservando o meio ambiente e o equilíbrio dos ecossistemas. Objetivo 2
2. Ampliar as capacidades e potencialidades da população local e regional por meio do desenvolvimento da infraestrutura com a finalidade de melhorar a qualidade e a expectativa de vida
3. Desenhar estratégias regionais de planejamento para o desenvolvimento da infraestrutura.

Plano de Ação Estratégico - PAE 2012 - 2022

4. Consolidar a Carteira de Projetos para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-americana.
5. Fomentar o uso intensivo de Tecnologias de Informação e Comunicação com a finalidade de superar barreiras geográficas e operacionais dentro da região.
6. Impulsionar a aplicação de metodologias, o desenvolvimento de processos setoriais e ações complementares que tornem possível o projeto, a avaliação e a operação dos empreendimentos.

10 Eixos de Integração e Desenvolvimento (EIDs)



Carteira de Projetos

Projetos por Eixo de Desenvolvimento e Integração

EID	Nº de Grupos	Proyectos		Inversión Estimada	
		Nº	%	Millones de US\$ ^(*)	%
Eje del Amazonas	7	64	11,7	8.867,6	6,8
Eje Andino	10	64	11,7	8.692,4	6,7
Eje de Capricornio	5	80	14,6	11.959,1	9,2
Eje del Escudo Guayanés	4	18	3,3	4.465,4	3,4
Eje de la Hidrovía Paraguay-Paraná	5	94	17,2	8.460,7	6,5
Eje Interoceánico Central	5	61	11,2	5.209,2	4,0
Eje MERCOSUR-Chile	6	113	20,8	50.974,4	39,2
Eje Perú-Brasil-Bolivia	3	25	4,6	28.878,7	22,1
Eje del Sur	2	27	4,9	2.817,0	2,1
TOTAL ^(**)	47	544	100,0	130.139,1	100,0

AGENDA DE PROJETOS PRIORITÁRIOS DE INTEGRAÇÃO - API

Agenda Prioritária de Projetos de Integração (API) - Características

O desenvolvimento da infraestrutura de integração é uma ferramenta do desenvolvimento sustentável econômico, social e ambiental.

A Agenda é integrada por projetos de alto impacto para a integração física regional, os quais podem ser nacionais, binacionais ou multinacionais.

Os 12 países são representados e há equilíbrio no número de projetos promovidos por cada país.

Os projetos foram selecionados por consenso a partir dos critérios definidos.

Os projetos sempre procuram que o incremento relativo das diferentes modalidades de transporte seja viável e conveniente.

Os projetos prioritários deverão ser complementados por ações regulatórias e de planejamento territorial que constituirão um Programa Territorial de Integração.

Processo de formação da API

Revisão da Carteira de Projetos



Apresentação dos projetos prioritários de cada país



**Consolidação da API pelos Coordenadores Nacionais IIRSA e
aprovação pelo Comitê Coordenador**

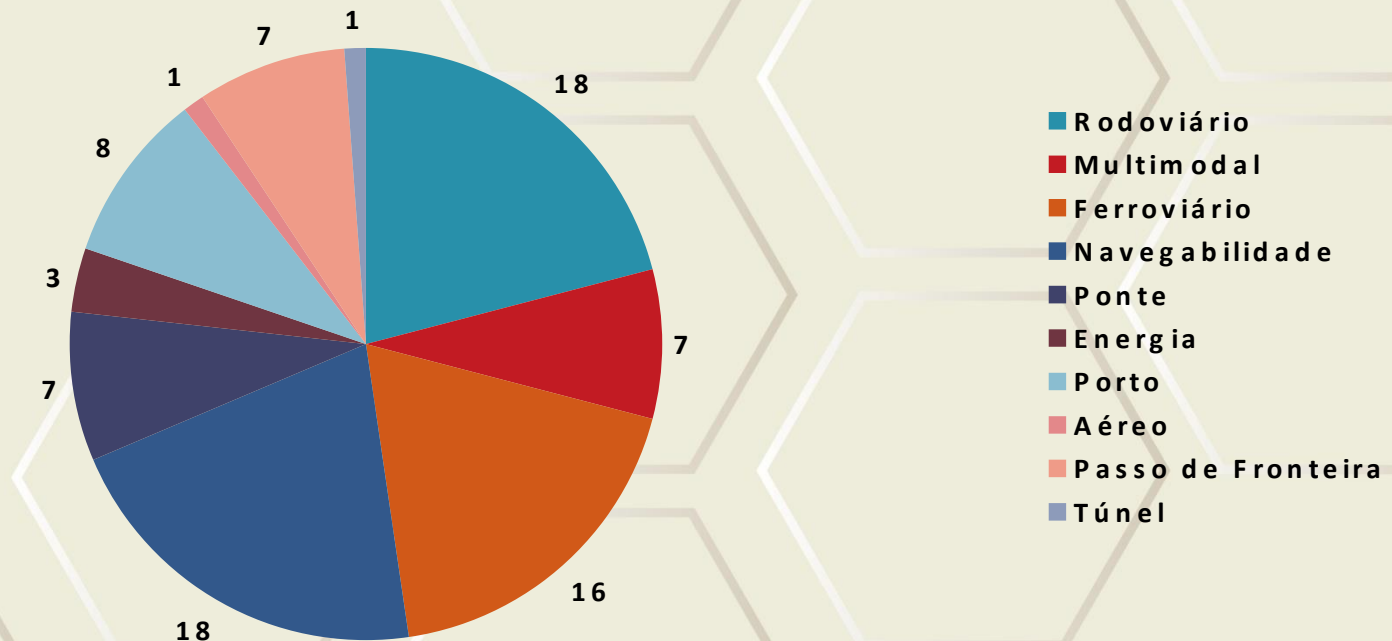


Aprovação da API pelo COSIPLAN em nov/11

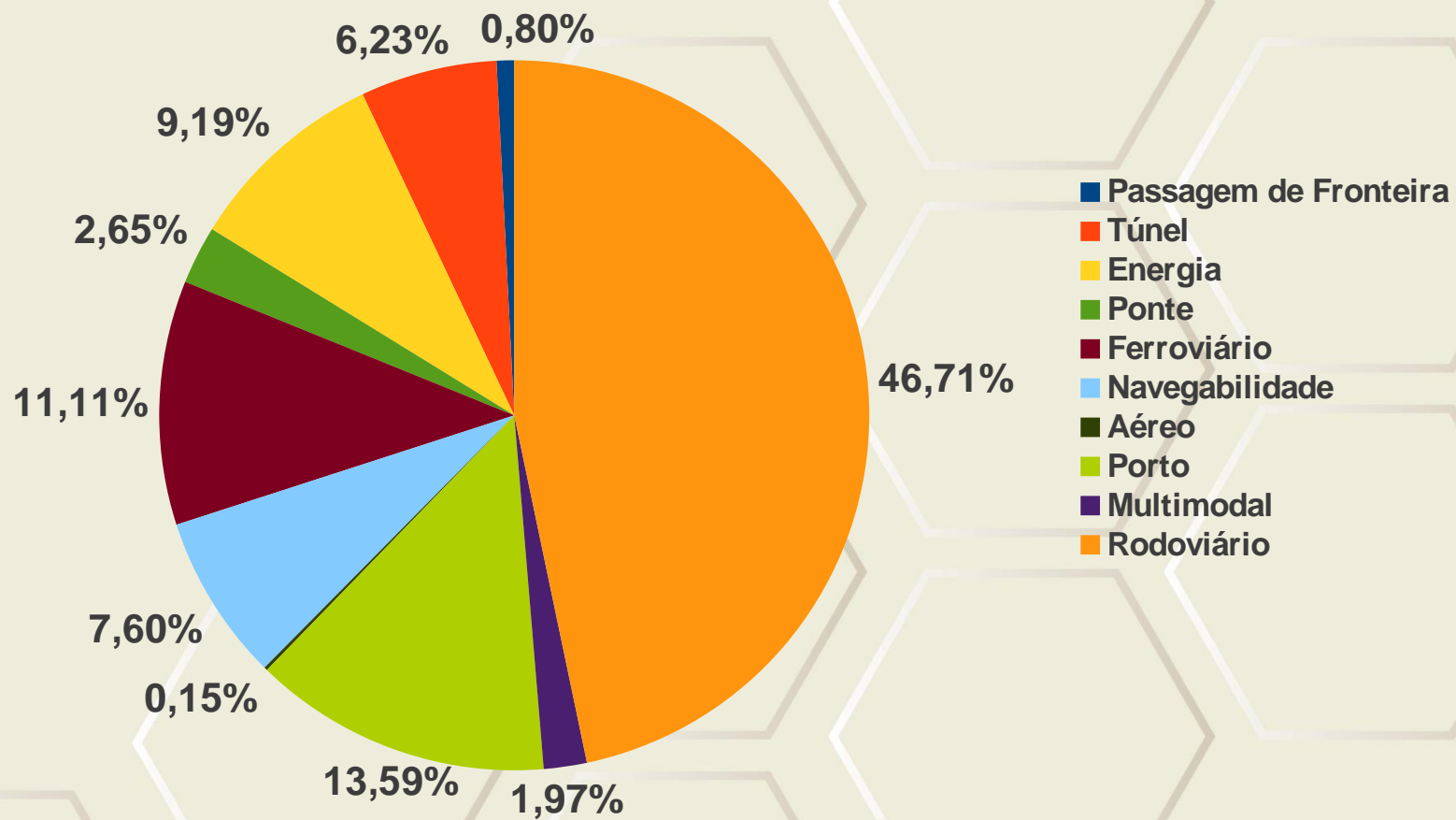
Composição da API

31 projetos estruturados
87 projetos individuais
US\$ 17 bilhões de investimentos previstos

Número de projetos



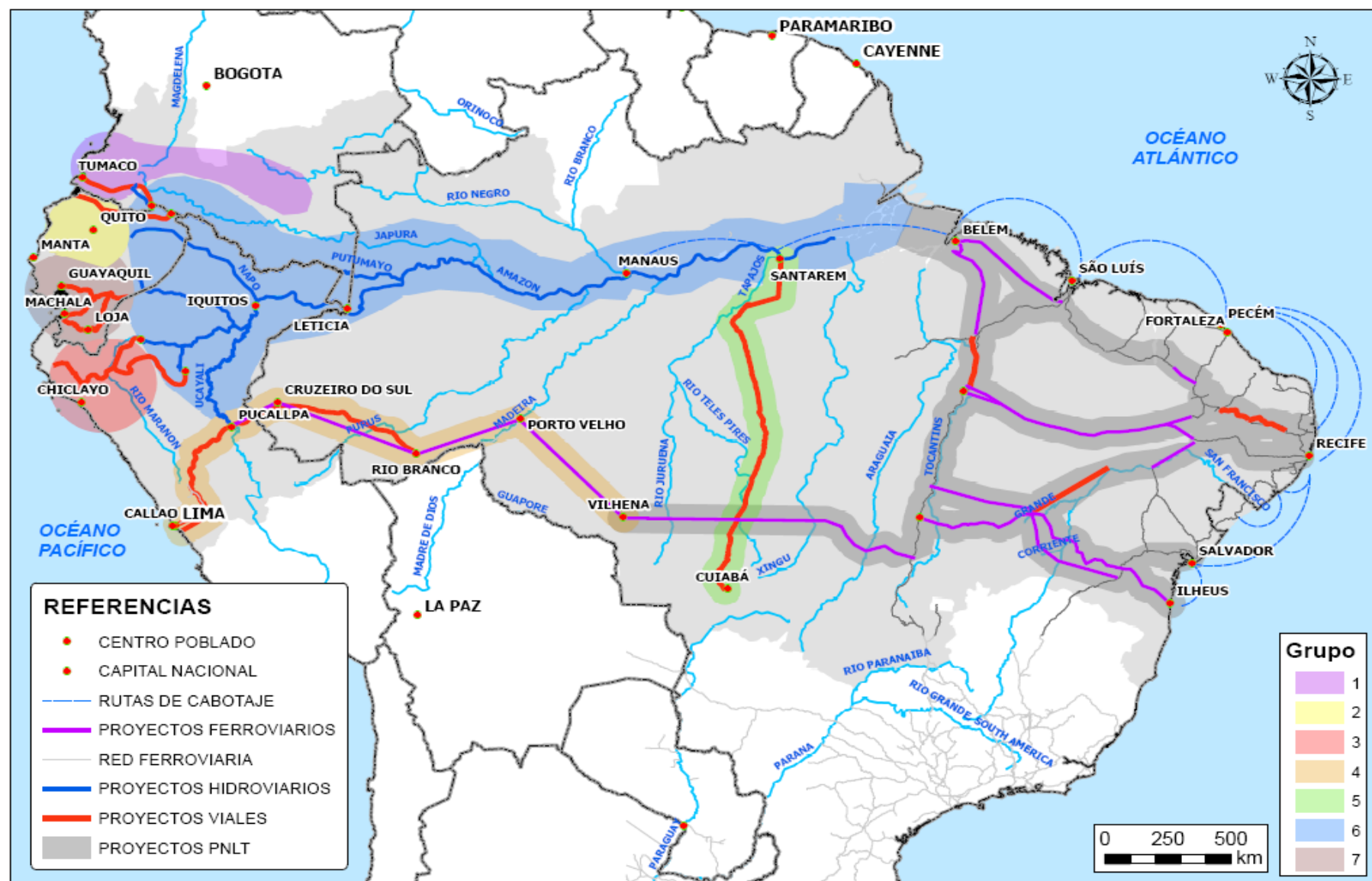
Composição da API - Valor



COSIPLAN – Eixos atuais

Atualmente, está em curso a incorporação da Região Nordeste e parte da Região Centro-Oeste do Brasil ao planejamento territorial indicativo da América do sul, que passaram a integrar um dos seus Eixos de Integração e Desenvolvimento – EID – o do Amazonas ampliado.

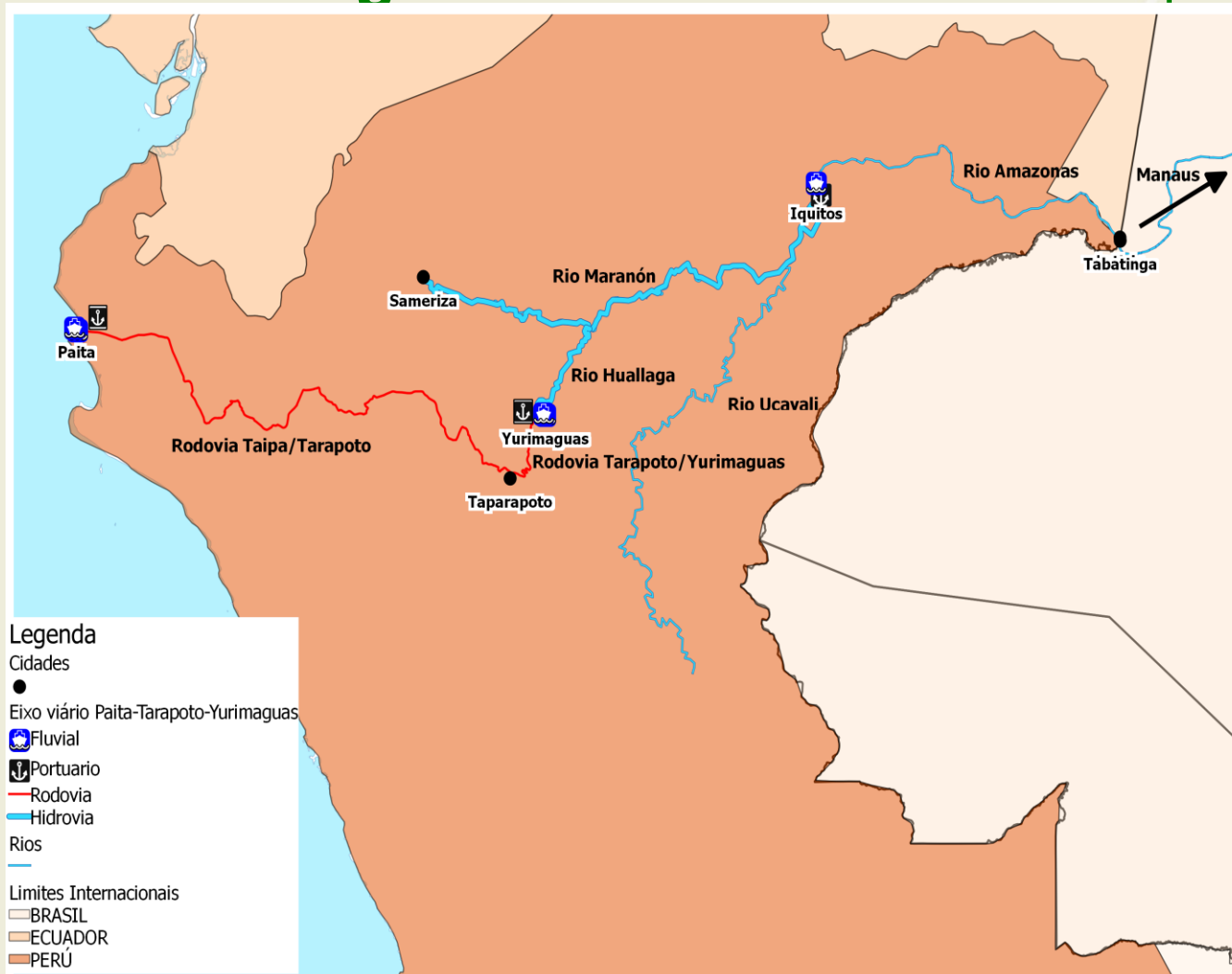
PROYECTOS COSIPLAN + PROYECTOS POTENCIALES DE BRASIL



PROJETOS ESTRUTURADOS POR EIXOS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - EID

EIXO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AMAZONAS

1. Eixo Rodoviário Paíta – Tarapoto – Yurimagas, Portos, Centros Logísticos e Hidrovias – US\$ 637,6 milhões



Rodovia Tarapoto – Yurimagas e Porto de Yurimagas US\$ 275m

Centro Logístico de Paíta US\$ 47m

Centro Logístico de Yurimagas US\$ 5m

Porto de Paíta US\$ 227m

Rodovia Paíta – Tarapoto

Melhoramento da Navegabilidade da Hidrovia Rio Huallaga, trecho entre Yurimagas e a confluência com o Rio Marañón US\$ 19m

Melhoramento da Navegabilidade da Hidrovia do Rio Marañón, trecho entre Sameriza e a confluência com o Rio Ucayali US\$ 19m

Modernização do Porto de Iquitos US\$ 39m

Centro Logístico de Iquitos US\$ 5m

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

2. Eixo Rodoviário Callao – La Oroya - Pucallpa, Portos, Centros Logísticos e Hidrovias – US\$ 2.719,7 milhões

Rodovia Tingo María – Pucallpa e Porto de Pucallpa US\$ 416m

Centro Logístico Intermodal de Pucallpa US\$ 5m

Modernização do Porto de El Callao US\$ 706m

Rodovia Lima – Ricardo Palma US\$ 242m

Melhoramento da Navegabilidade da Hidrovia Rio Ucayali, trecho entre Pucallpa e a confluência com o Rio Marañón US\$ 19m

IIRSA Centro, Trecho 2: Ricardo Palma – La Oroya - Desvio Cerro de Pasco/La Oroya – Huancayo US\$ 100m

IIRSA Centro, Trecho 3: Desvio Cerro de Pasco - Tingo María US\$ 70m

Área de atividade Logística de Callao US\$ 155m

Terminal Norte Multipropósito de Callao US\$ 884m

Terminal de Embarque de Minerais de Callao US\$ 120m

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



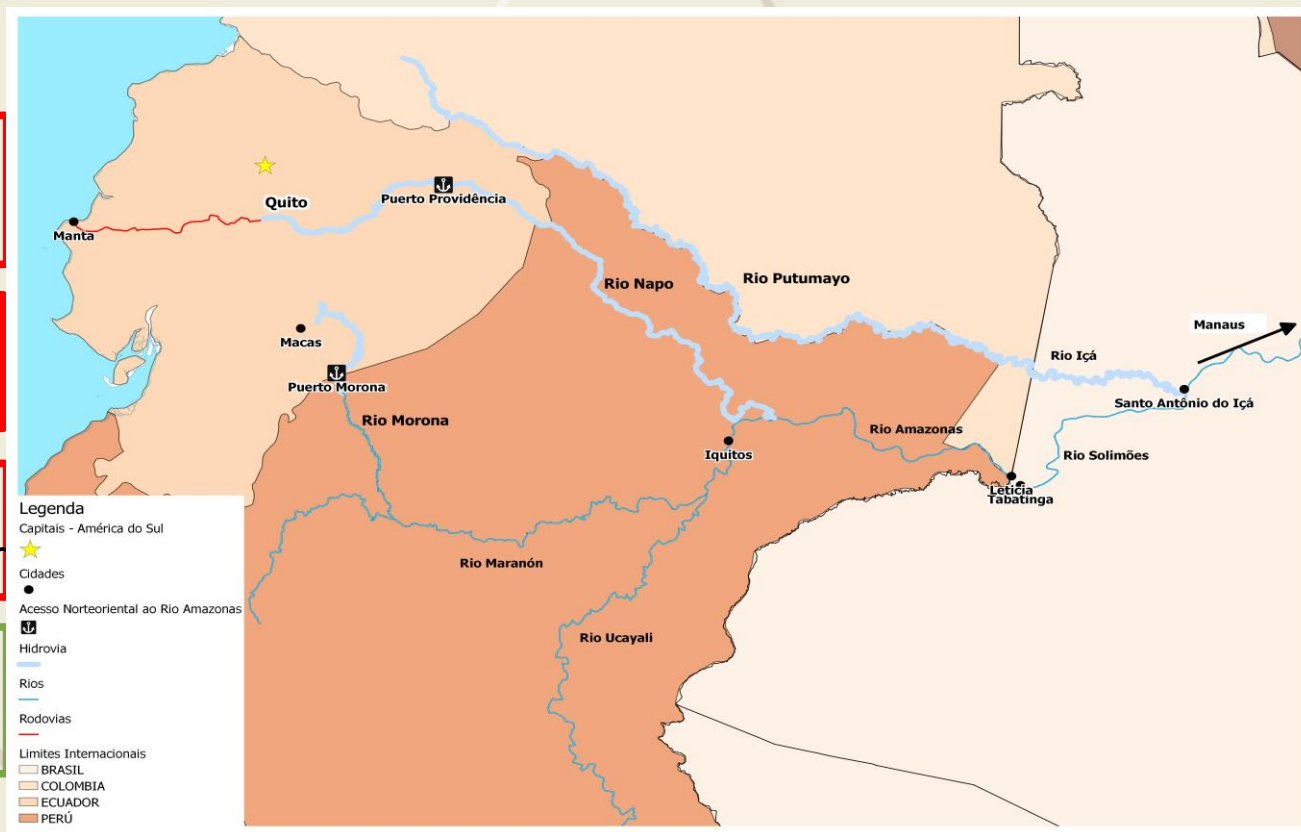
3. Acesso Nororiental ao Rio Amazonas - US\$ 60,8 milhões

Melhoramento da navegabilidade do Rio Içá US\$ 8m

Melhoramento da navegabilidade do Rio Putumayo US\$ 15m

Melhoramento da navegabilidade do Rio Morona (Equador) US\$ 5m

Melhoramento da navegabilidade do Rio Napo US\$ 2m



Porto de Transferência de Carga Morona US\$ 5m

Porto Providência US\$ 25m

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

EIXO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ANDINO

4. Corredor Rodoviário Caracas – Bogotá – Buenaventura/Quito - US\$ 3,3 bilhões

Corredor Rodoviário Bogotá
– Cúcuta US\$ 1,5 bi

Corredor Rodoviário Bogotá –
Buenaventura US\$ 1,7 bi



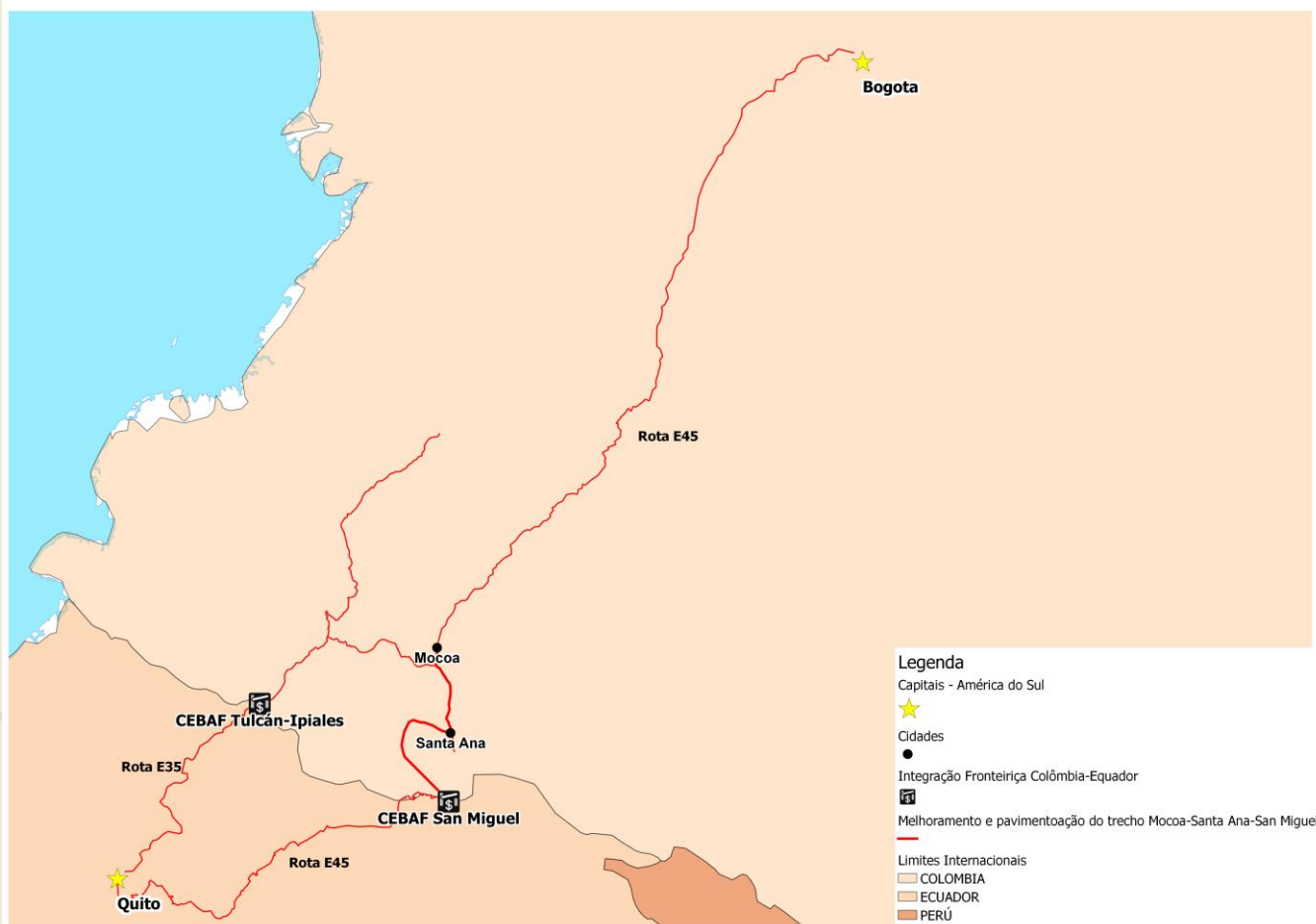
— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

5. Interconexão Fronteiriça Colômbia – Equador – US\$ 223 milhões

Centro Binacional de Atenção de Fronteira – CEBAF San Miguel US\$ 25m

Melhoria e Pavimentação do Trecho Mocoa - Santa Ana – San Miguel US\$ 133,6m

Implementação do Centro Binacional de Atenção de Fronteira na Passagem de Fronteira Tulcán- Ipiales (Rumichaca) incluindo a melhoria da Ponte de Rumichaca US\$ 65m



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

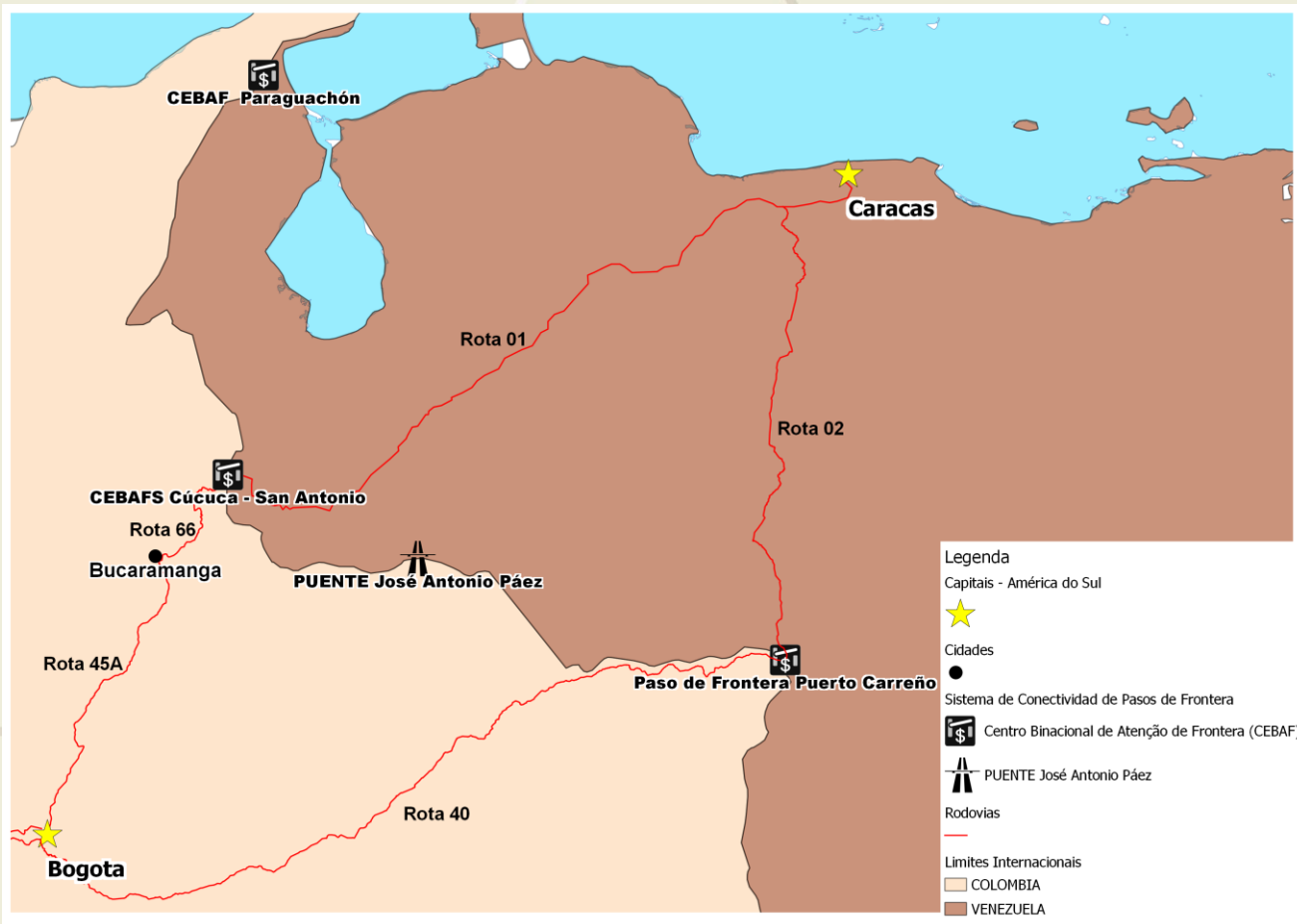
6. Sistema de Conectividade de Passagem de Fronteira Colômbia – Venezuela US\$ 5 milhões

Melhoria das Passagens de Fronteira no Departamento Norte de Santander e no Estado de Tachira US\$ 2m

Centro Binacional de Atenção de Fronteira de Paraguachón US\$ 2m

Melhoria da Ponte José Antonio Páez

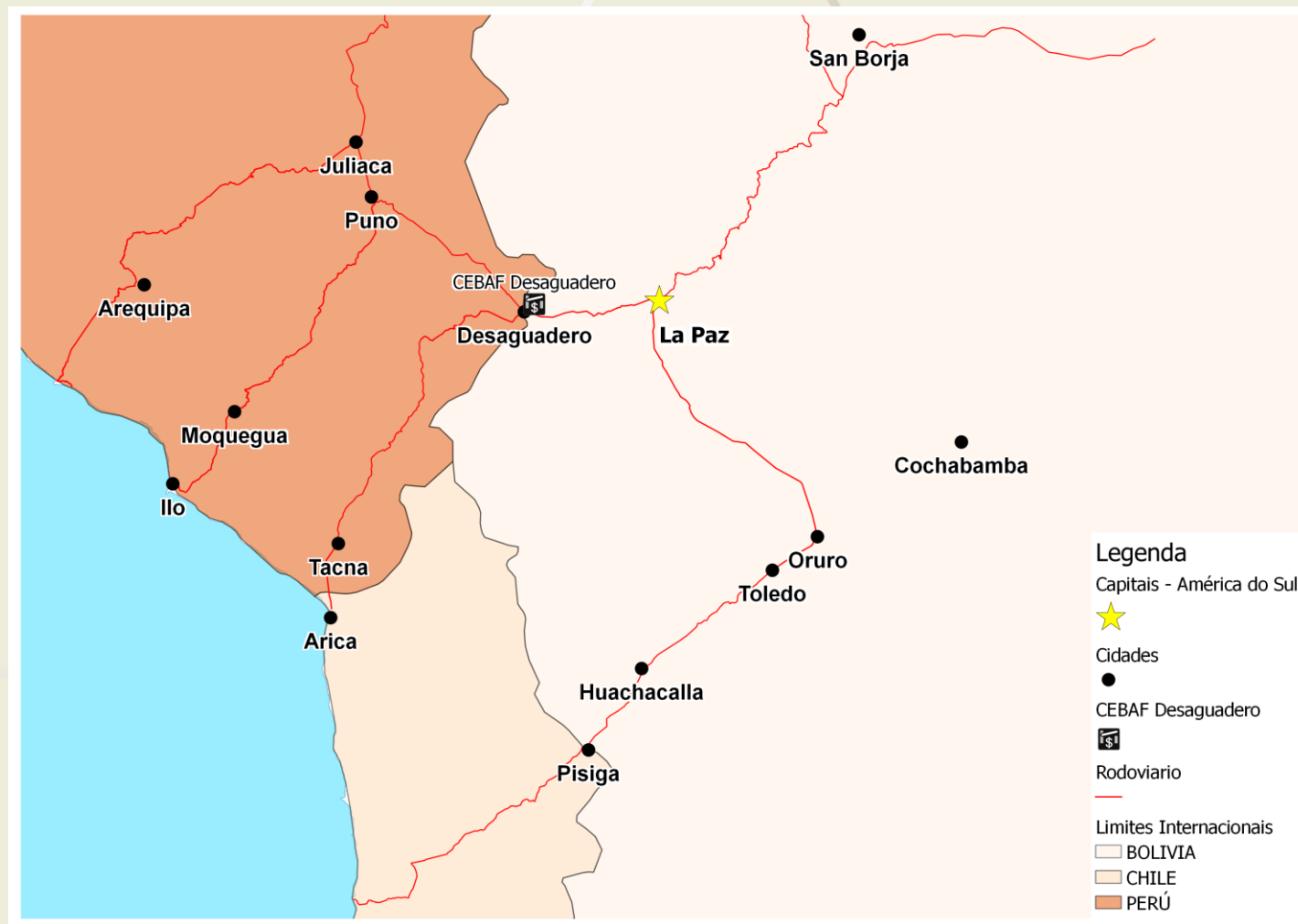
Passagem de Fronteira Puerto Carreño US\$ 1m



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

7. Centro Binacional de Atenção de Fronteira Desaguadero – US\$ 4 milhões

Centro Binacional de Atenção de Fronteira Desaguadero



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



8. Rodovia do Sol: Melhoria e reabilitação do trecho Sullan – Aguas Verdes – US\$ 41,2 milhões

Rodovia do Sol: Melhoria e reabilitação do trecho Sullan – Aguas Verdes



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



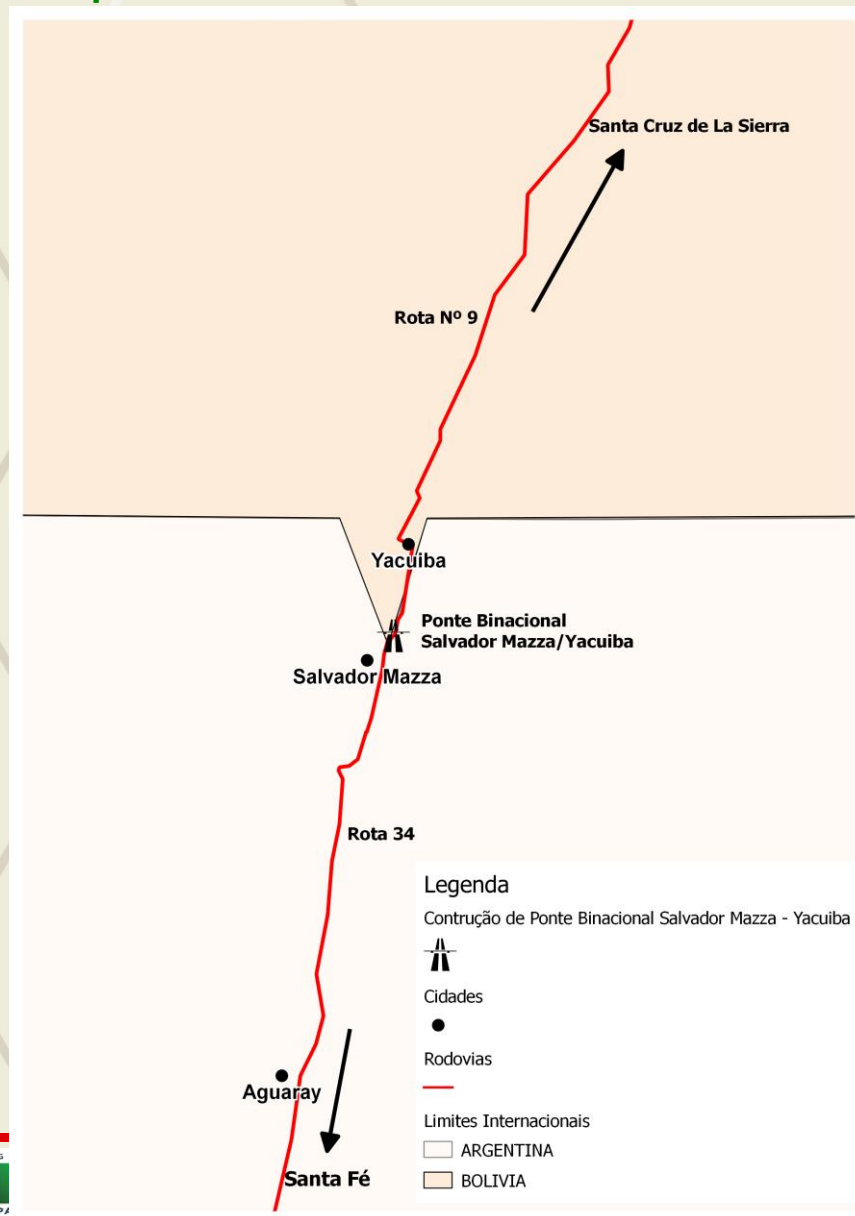
Ministério
do Planejamento



EIXO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CAPRICÓRNIO

9. Construção da Ponte Binacional Salvador Mazza – Yacuiba e Centro de Fronteira – US\$ 23 milhões

Construção da Ponte Binacional Salvador Mazza – Yacuiba e Centro de Fronteira



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento

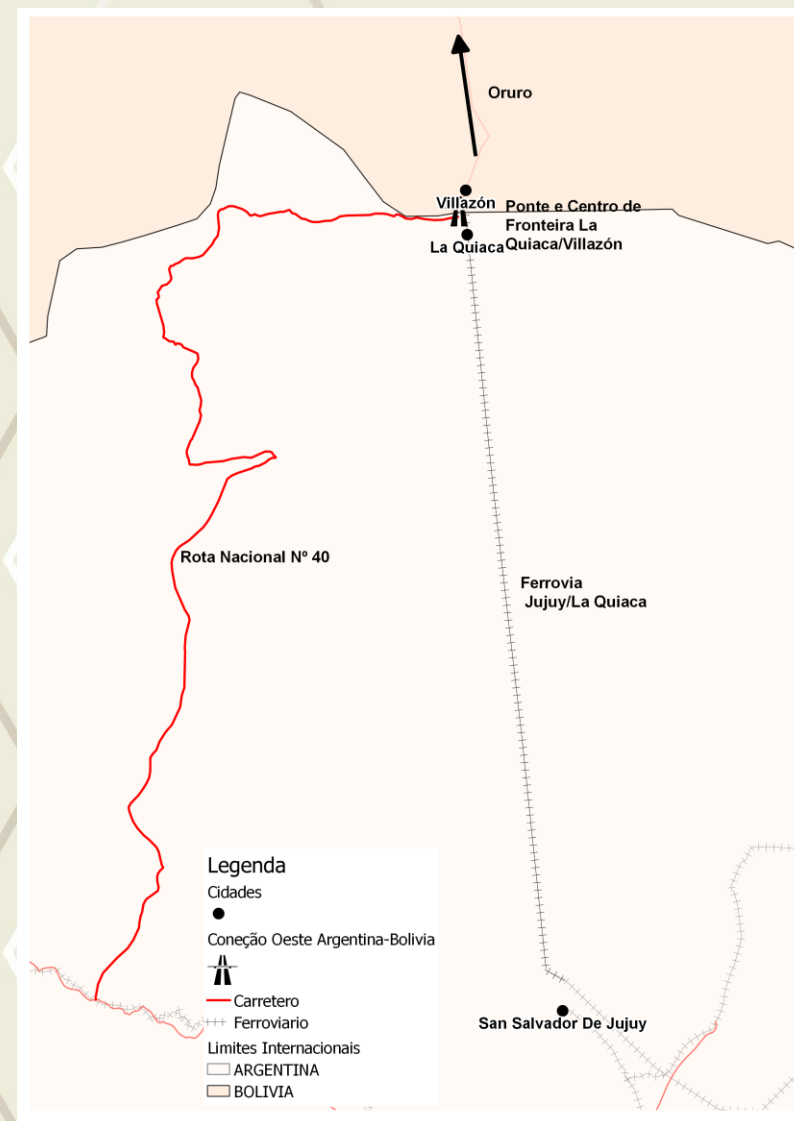


10. Conexão Oeste Argentina – Bolívia – US\$ 477 milhões

Ponte e Centro de Fronteira La Quiaca
- Villazón US\$ 15m

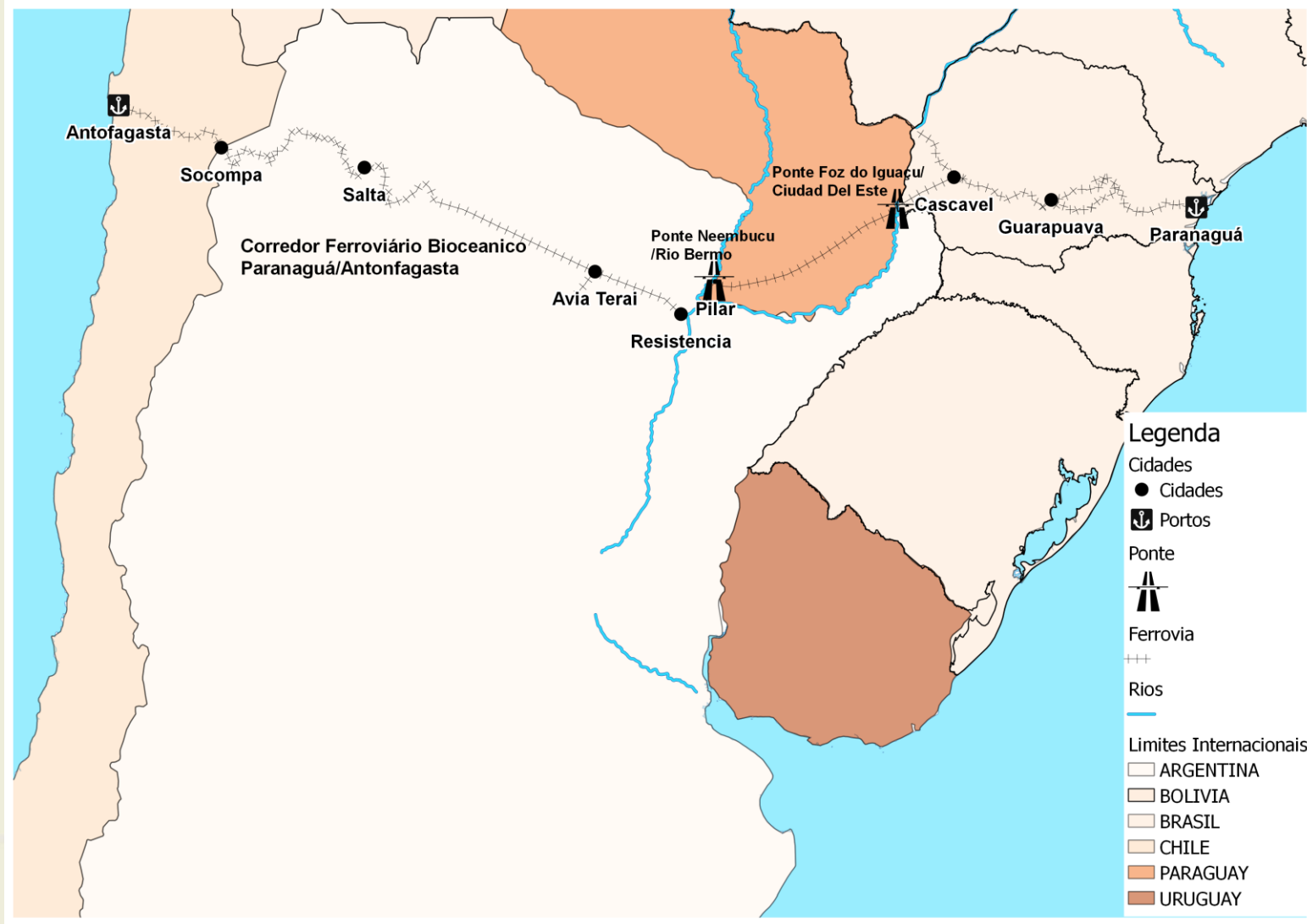
Reabilitação da Ferrovia Jujuy – La Quiaca
US\$ 62m

Pavimentação da Rodovia Nacional n. 40
Corredor Minero (limite com a Bolívia)
US\$ 400m



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

11. Corredor Ferroviário Bioceânico Paranaguá – Antofagasta - US\$ 2.740,8 milhões



11. Corredor Ferroviário Bioceânico Paranaguá – Antofagasta - US\$ 2.740,8 milhões

Corredor Ferroviário Bioceânico Trecho Cascavel – Foz do Iguaçu US\$ 324m

Otimização do nó ponte Ñeembucú – Rio Bermejo US\$ 61,2m

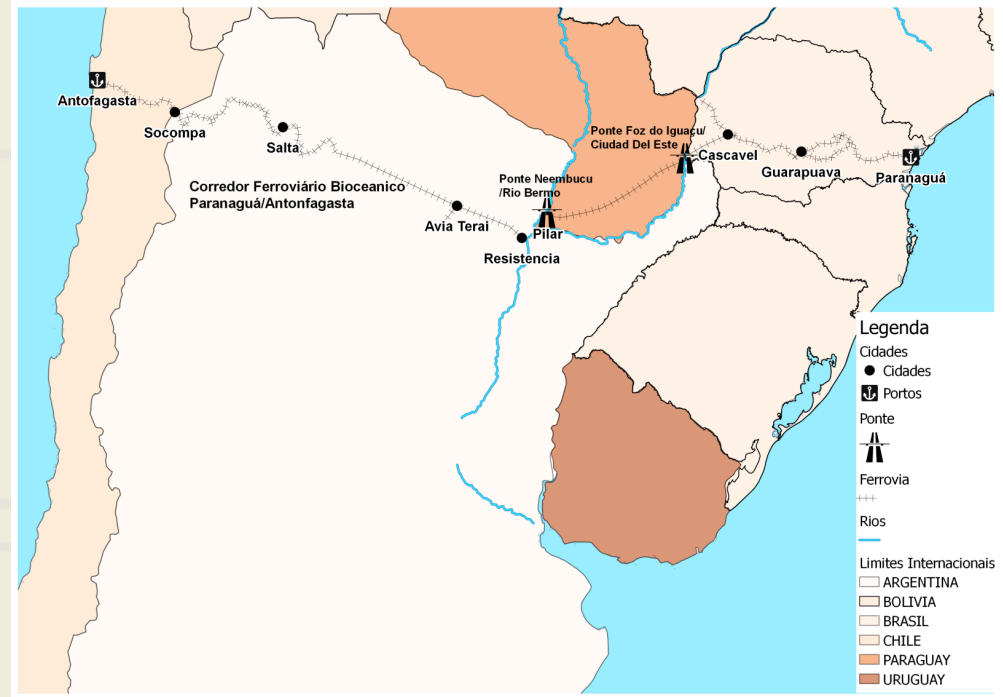
Construção da Ferrovia Ciudad del Este – Pilar US\$ 438,6m

Reabilitação do Ramal Ferroviário C3: Resistencia - Avia Terai – Pinedo US\$ 104m

Reabilitação do Ramal Ferroviário C12: Avia Terai – Metán US\$ 212m

Reabilitação do Ramal Ferroviário C14: Salta – Socompa US\$ 60m

Corredor Ferroviário Bioceânico Trecho Paranaguá – Cascavel e Variante entre Guarapuava Engenheiro Bley US\$ 40,9m



Ponte Ferroviária com Pátio de Cargas – Ciudad del Este – Foz do Iguaçu US\$ 1,5bi

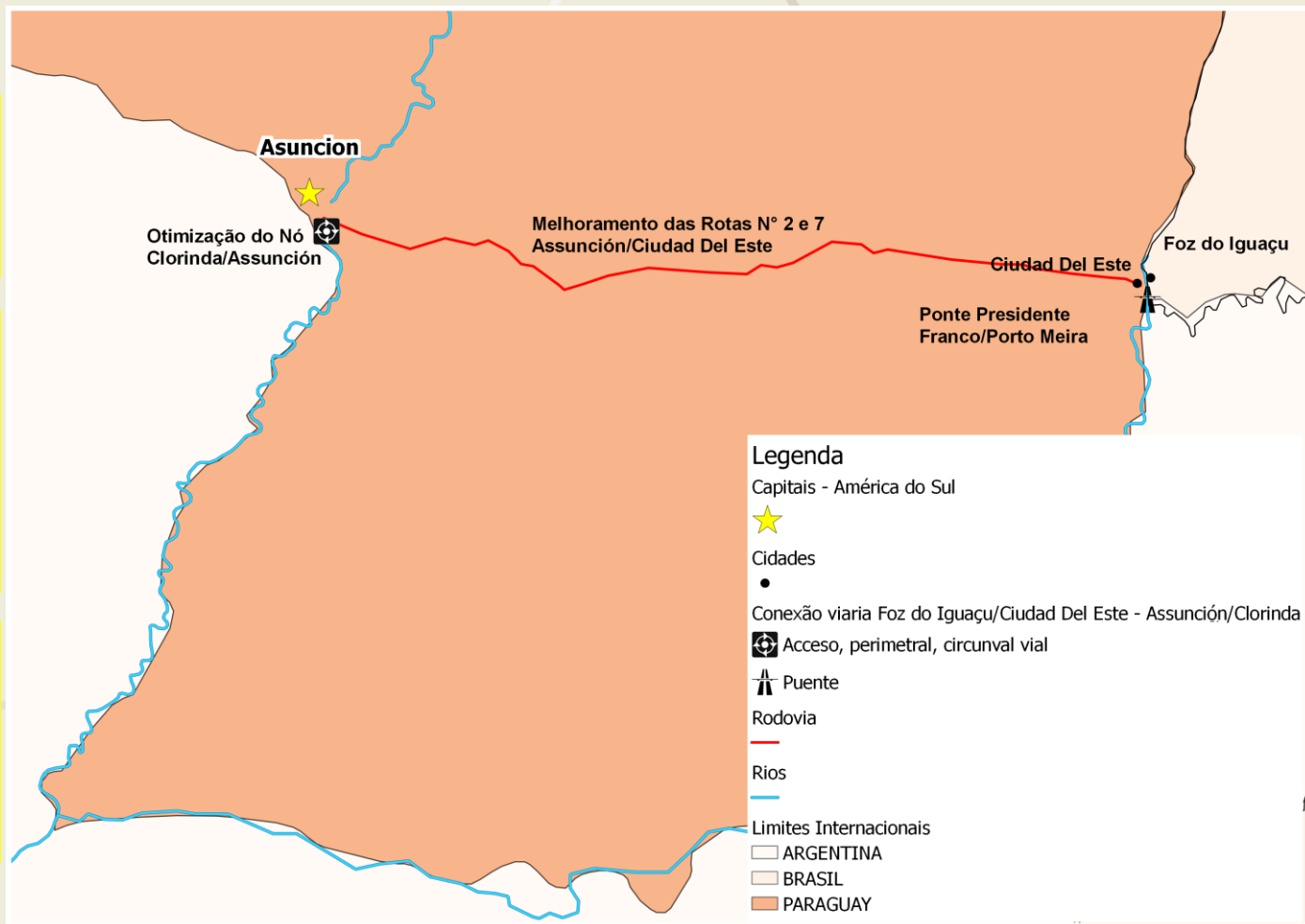
Corredor Ferroviário Bioceânico, trecho Chile (Antofagasta – Socompa)

12. Conexão Rodoviária Foz – Ciudad del Este – Asunción – Clorinda – US\$ 439, 7 milhões

Otimização do Nó
Clorinda – Asunción
US\$ 101,2m

Nova Ponte Porto Presidente
Franco – Porto Meira, com
Área de Controle Integrado
Paraguai- Brasil
US\$ 202,4m

Concessão Melhoria das
Rodovias n. 2 e 7
(Asunción – Ciudad del Este)
US\$ 136m



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

13. Linha de Transmissão 500kv – Asunción – Yaciretá – US\$ 755 milhões

Linha de transmissão 500kv – Itaipu – Asunción US\$ 555m

Linha de transmissão 500kv – Yacyretá – Ayolas – Carayao US\$ 200m

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



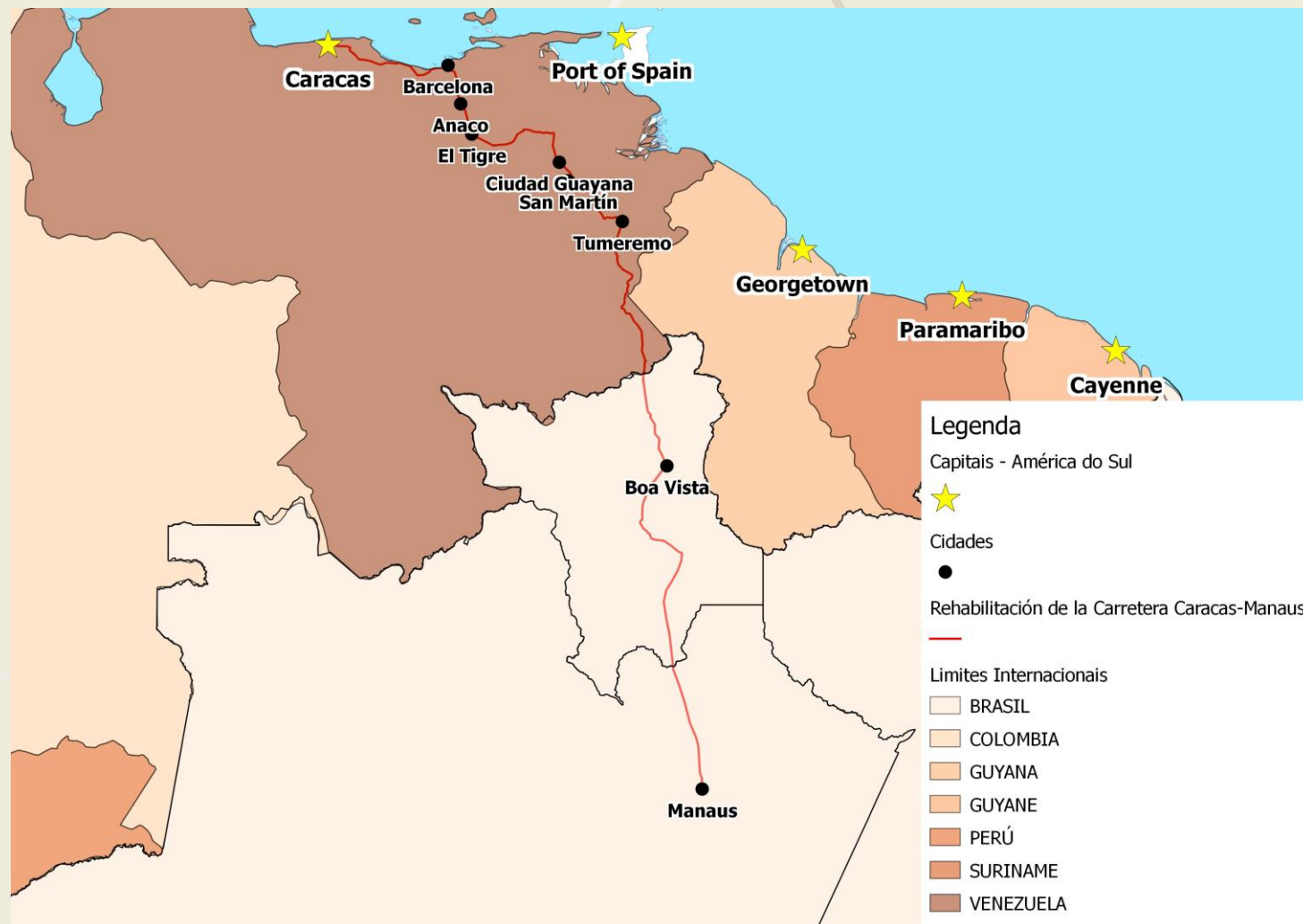
Ministério
do Planejamento



EIXO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESCUDO GUIANÊS

14. Reabilitação da Rodovia Caracas – Manaus – US\$ 350 milhões

Reabilitação da Rodovia Caracas Manaus



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

15. Rodovia Boa Vista – Bonfim – Lethem – Linden – Georgetown – US\$ 250 milhões



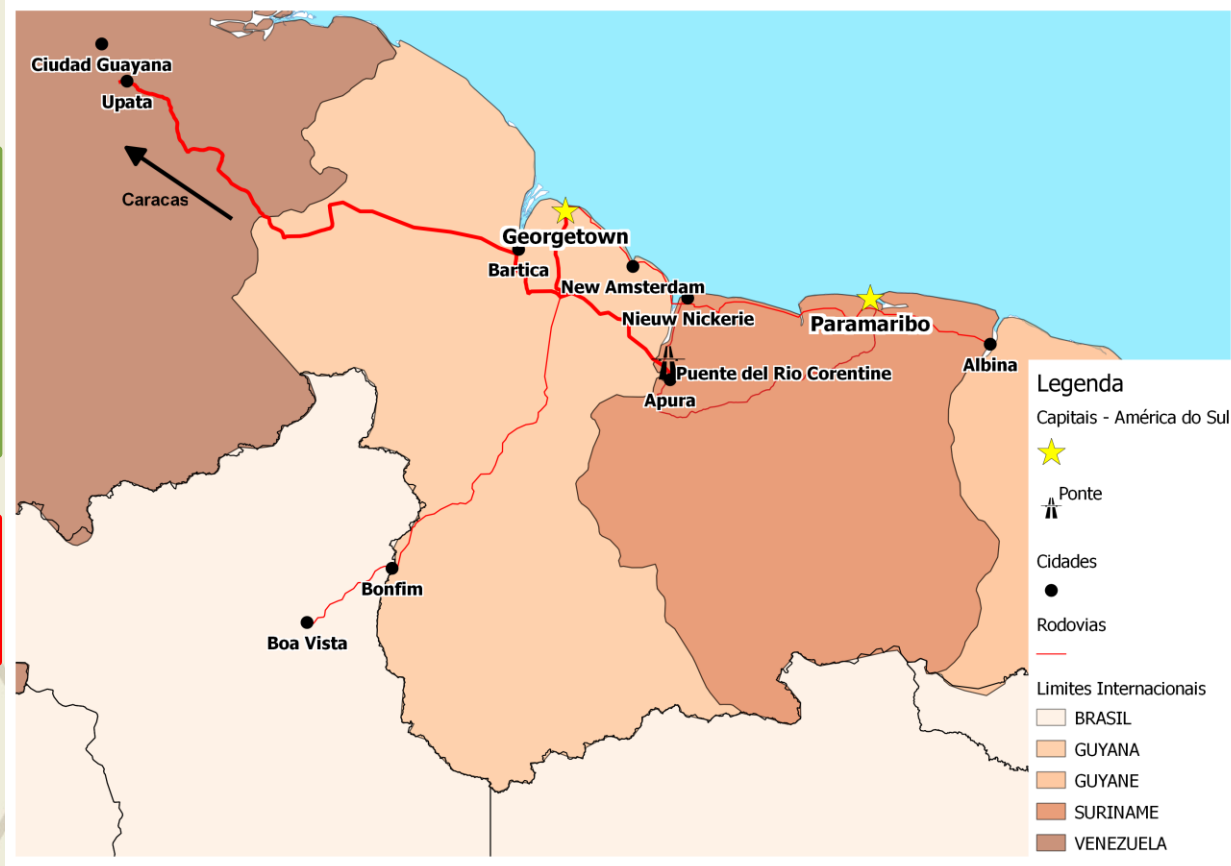
Rodovia Boa Vista – Bonfim – Lethem – Linden – Georgetown

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

16. Rodovias de conexão entre Venezuela (Ciudad Guayana) – Guiana (Georgetown) – Suriname (South Drain – Apura – Zanderij – Moengo – Albina), incluindo a construção da ponte sobre o Rio Corentine – US\$ 300,8 milhões

Rodovias de conexão entre Venezuela (Ciudad Guayana) – Guiana (Georgetown) - Suriname (Apura – Zanderij – Paramaribo) US\$ 300,8m

Construção da Ponte sobre o Rio Corentine



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

EIXO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA HIDROVIA PARAGUAI - PARANÁ

17. Melhoria da navegabilidade dos Rios da Bacia do Prata – US\$ 1,5 bilhões

Melhoramento da Navegabilidade do Rio Paraguai entre Apa e Corumbá US\$39m

Melhoramento da Navegabilidade do Rio Paraguai entre Asunción e Apa US\$ 88m

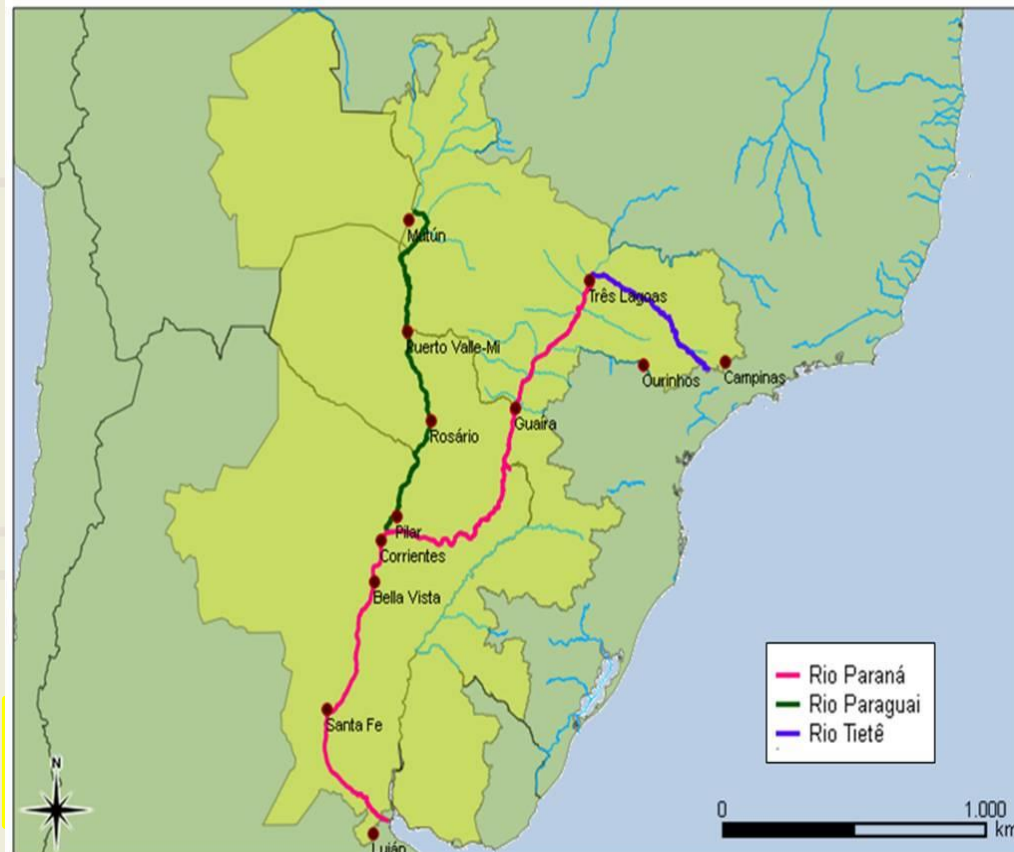
Melhoramento da Navegabilidade do Rio Tietê US\$ 1,2bi

Projeto Binacional de Melhoria da Navegabilidade dos Rios Paraná e Paraguai de Santa Fé a Asunción US\$ 45m

Aprofundamento do calado do Rio Paraná de Santa Fé à desembocadura no Rio da Prata US\$ 110m

Melhoria da navegabilidade no Alto Paraná

Melhoria da navegabilidade no Rio Uruguai US\$ 40m



Melhoramento da Navegabilidade do Rio Alto Paraná (Águas Arriba Saltos del Guairá) US\$ 0,6m

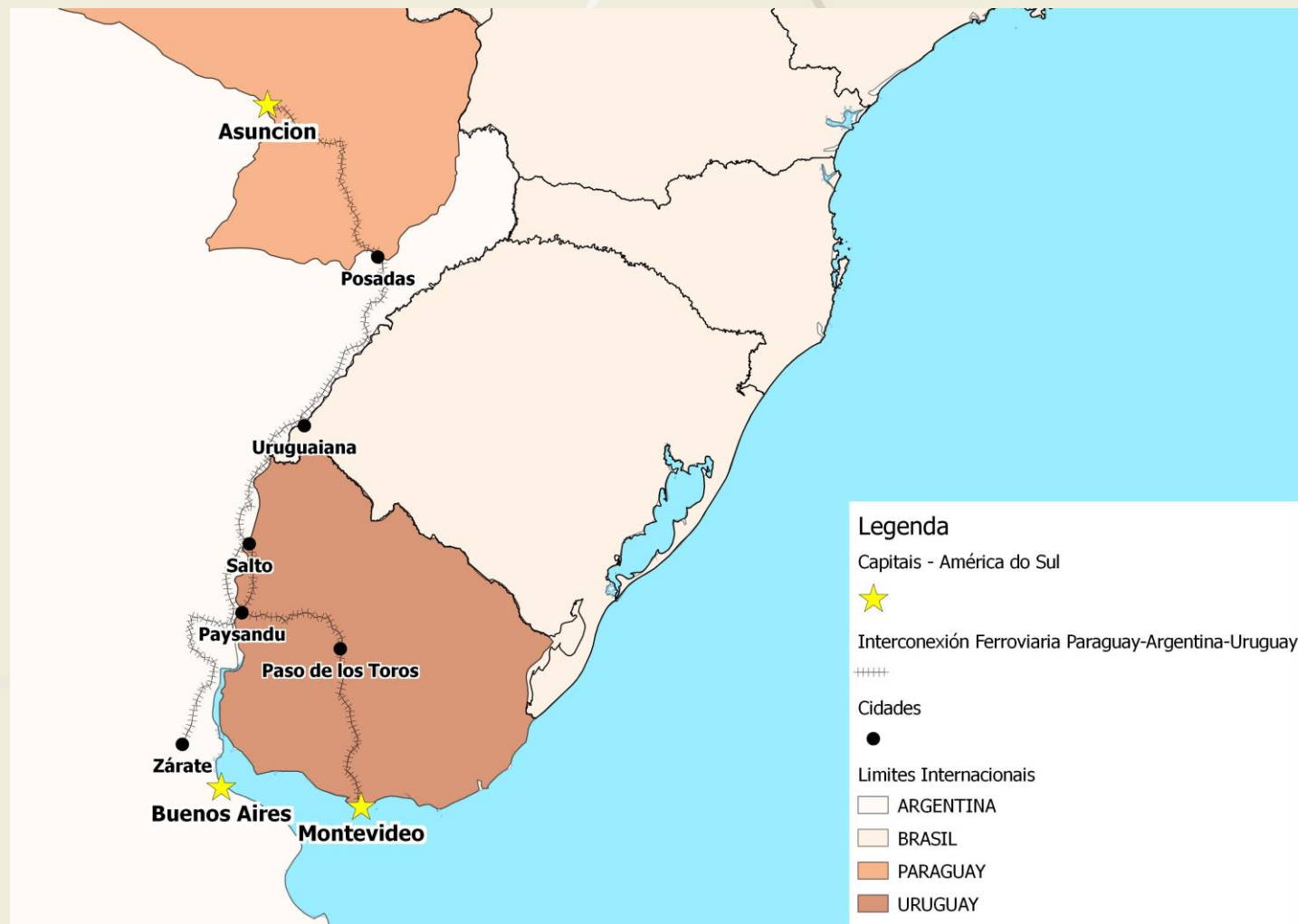
Reabilitação e Manutenção do Canal Tamengo US\$ 56m

18. Interconexão Ferroviária Paraguai – Argentina – Uruguai – US\$ 293,3 milhões

Reabilitação e Melhoria do Trecho no Uruguai da Interconexão Ferroviária Paraguai – Argentina – Uruguai US\$ 127m

Recuperação do Ramal Ferroviário Zárate - Posadas

Construção e Reabilitação da Ferrovia Asunción – Posadas US\$ 166m



— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído

19. Reabilitação do Ramal Ferroviário Chamberlain – Fray Bentos – US\$ 100 milhões

Reabilitação do Ramal Ferroviário Chamberlain – Fray Bentos

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



20. Anel Viário de Nueva Palmira e Sistema de Acessos Terrestres ao Porto – US\$ 15 milhões

Anel Viário de Nueva Palmira e Sistema de Acessos Terrestres ao Porto

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



EIXO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INTEROCEÂNICO CENTRAL

21. Aeroporto Distribuidor de Carga e Passageiros para a América do Sul (Hub Aeroporto Internacional Viru Viru, Santa Cruz) – US\$ 20 milhões

Aeroporto Distribuidor de Carga e Passageiros para a América do Sul
(Hub Aeroporto Internacional Viru Viru, Santa Cruz)

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



22. Melhoramento da Conectividade Rodoviária no Eixo Interoceânico Central

Via dupla La Paz – Santa Cruz US\$ 269m

Anel Viário de Campo Grande US\$ 17m

Área de Controle Integrado Puerto Suárez - Corumbá US\$ 2m

Rodovia Toledo – Pisiga US\$ 100m

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



22. Melhoramento da Conectividade Rodoviária no Eixo Interoceânico Central



Via dupla La Paz – Santa Cruz US\$269m

Área de Controle Integrado Puerto Suárez
- Corumbá US\$ 2m

Anel Viário de Campo Grande US\$ 17m

Rodovia Toledo – Pisiga US\$ 100m

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



23. Passagem de fronteira Rivalora – Cañada Oruro – US\$ 2 milhões

Passagem de Fronteira Infante Rivarola - Cañada Oruro

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



24. Corredor Ferroviário Bioceânico Central – trecho boliviano – US\$ 6,7 milhões

Corredor Ferroviário Bioceânico Central

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



EIXO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO MERCOSUL - CHILE

25. Gasoduto do Nordeste Argentino – US\$ 1 bilhão

Gasoduto do Nordeste Argentino

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



26. Construção da Ponte Internacional Jaguarão – Rio Branco – US\$ 93,5 milhões

Construção da Ponte Internacional Jaguarão - Rio Branco

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



27. Transporte Multimodal Lagoa Mirim – Lagoa dos Patos – US\$ 49 milhões

Transporte Multimodal Lagoa Mirim – Lagoa dos Patos

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



28. Corredor Ferroviário Montevideu – Cacequi – US\$ 139 milhões

Recondicionamento da Ferrovia entre Montevideu e Rivera US\$ 134,8m

Adequação Ferroviária da Bitola Brasileira entre Rivera – Santana do Livramento - Cacequi US\$ 5m

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



29. Otimização do Sistema de Passagem de Fronteira Cristo Redentor – US\$ 250 milhões

Otimização do Sistema de Passagem de Fronteira Cristo Redentor

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



30. Túnel Binacional Agua Negra – US\$ 850 milhões

Túnel Binacional Agua Negra

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



EIXO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PERU – BRASIL - BOLÍVIA

31. Conexão Porto Velho – Costa Peruana – US\$ 84,5 milhões

Ponte sobre o Rio Madeira em Abunã

— Perfil — Pré-execução — Execução — Concluído



Ministério
do Planejamento



Grupos de Trabalho

- Mecanismos de Financiamento e Garantia – presidido pelo Brasil. Está fazendo o diagnóstico dos projetos que carecem de esquemas específicos de financiamento para propor mecanismos de monitoramento e gestão voltada para a estruturação do financiamento dos projetos pertencentes à API.
- Integração Ferroviária – avaliará os avanços e a projeção do Corredor Ferroviário Bioceânico e conhecerá outros empreendimentos ferroviários binacionais ou multinacionais na região.
- Telecomunicações – continuará a implantação do Anel Ótico Sul-americano e a identificação das necessidades de assistência de cada subgrupo visando finalizar os termos de referência para a Cooperação Técnica com o BID.

Processos Setoriais de Integração - PSIs

- Visam identificar os obstáculos de caráter normativo e institucional que impedem o desenvolvimento da infraestrutura básica na região e propor ações que permitam superá-los.
- Abrangem os serviços-chave no processo de integração que podem estar presentes em múltiplos eixos e que requerem ações coordenadas entre os países para remover os obstáculos ao desenvolvimento e promover o uso eficiente da infraestrutura para a integração.
- Buscam harmonizar marcos regulatórios, como a circulação por passagens de fronteira, maior abertura na navegação marítima e no transporte aéreo, ou integração de mercados energéticos.

Processos Setoriais de Integração - PSIs

- Exportação por Envios Postais para Micro e Pequenas Empresas – foi iniciado em 7 países, mas implementado em três: Colômbia, Peru e Uruguai. Espera-se, em 2013, elaborar uma proposta de desenvolvimento do Sistema Importa Fácil.
- Passagens de Fronteira
 - 13 projetos relacionados
 - 3 concluídos
 - 3 em execução
 - 7 em pré-execução
- Integração Aérea – O Grupo Técnico Executivo irá elaborar um diagnóstico da situação da conectividade aérea da América do Sul para, a partir dele, propor soluções para a área.

Presidência Pro Tempore Peru/Paraguai Resultados 2012

- Foi definida a incorporação da Região Nordeste e parte da Região Centro-Oeste do Brasil ao planejamento territorial indicativo da América do sul, que passaram a integrar um dos seus Eixos de Integração e Desenvolvimento – EID – o do Amazonas ampliado.
- Foi decidida a elaboração de diagnóstico sobre as redes de infraestrutura regional de transportes, para a identificação de gargalos, solicitando-se à CEPAL a apresentação de um primeiro documento-base, a ser discutido no 2º semestre de 2013.
- Foi constituído um Grupo Técnico Executivo para elaborar um diagnóstico sobre a situação da integração aérea na América do Sul, para, a partir dele, propor as soluções que se julgarem convenientes.

Metodologia de Planejamento Territorial Indicativo

- Adotada com o objetivo de alcançar consensos entre os países sul-americanos sobre o estabelecimento de uma carteira comum e organizada de projetos. É fundamentalmente qualitativa e se baseia na opinião de especialistas, buscando a unidade de análise, as dimensões relevantes de análise e o processo de análise para conseguir especificar os impactos de um projeto para a integração regional.
- Incorpora:
 - Metodologia de Avaliação Ambiental e Social com Enfoque Estratégico (EASE)
 - Metodologia de Integração Produtiva e Logística
 - Programas Territoriais de Integração (PTIs)

Metodologia de Planejamento Territorial Indicativo

A Metodologia de Planejamento Territorial Indicativo observa as seguintes dimensões:

Econômica:

- Aumento do fluxo de comércio de bens e serviços;
- Atração de investimentos privados em unidades produtivas;
- Aumento da competitividade.

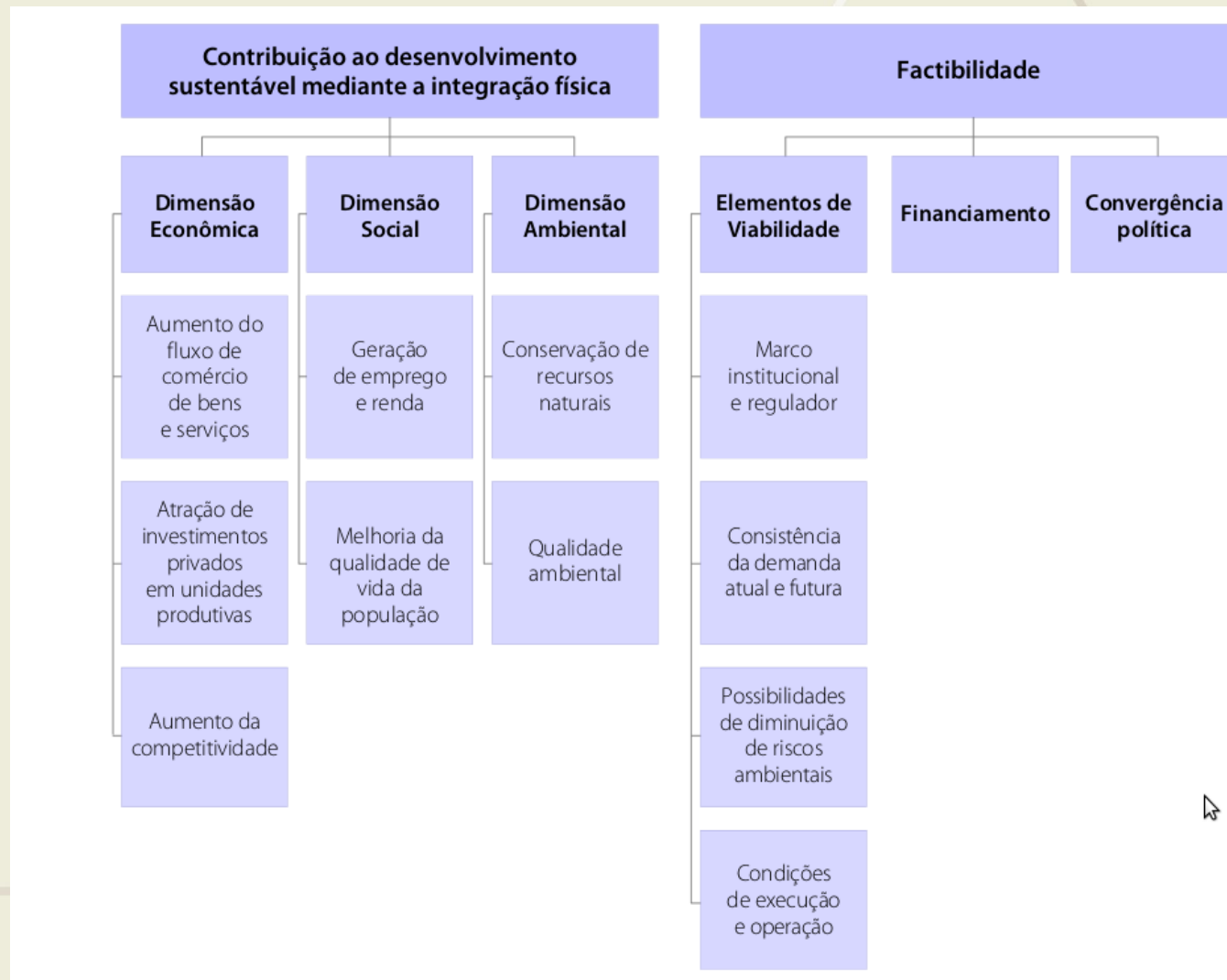
Social:

- Geração de emprego e renda;
- Melhoria da qualidade de vida da população.

Ambiental:

- Conservação de recursos naturais;
- Qualidade ambiental.

Metodologia de Planejamento Territorial Indicativo



Metodologia de Avaliação Ambiental e Social com Enfoque Estratégico - EASE

- Foi desenvolvida para a aplicação em Grupos de Projetos, que, em geral, abrangem projetos em diferentes etapas de execução e distintas áreas geográficas .

Objetivos:

- Melhorar a compreensão dos territórios para potencializar seu desenvolvimento sustentável e otimizar os benefícios dos Grupos de Projetos;
- Identificar cenários, tendências, aspectos críticos, riscos e oportunidades gerados nas áreas de influência dos Grupos de Projetos;
- Produzir recomendações para a formulação e implementação dos Grupos de Projetos;
- Estabelecer estratégias, linhas de ação e investimentos associados que gerem opções sustentáveis de desenvolvimento;
- Facilitar um espaço para o diálogo construtivo entre os governos e os atores-chave da área de influência do Grupo de Projetos.

Metodologia de Avaliação Ambiental e Social com Enfoque Estratégico - EASE

- Está fundamentada na necessidade de gerar resultados dentro de prazos razoáveis, oportunos e de alta qualidade técnica, para melhorar o processo de planejamento e implementação da Carteira de Projetos;
- Requer a liderança de especialistas com ampla experiência em áreas relacionadas à avaliação ambiental e social;
- Desenvolve-se com base em informação secundária e considera de alto valor as contribuições de diferentes atores-chave em suas diversas fases de aplicação;
- Aplica-se com a participação e o compromisso dos governos envolvidos, que integram a equipe de trabalho.
- Foi aplicada em dois Grupos de Projetos:
 - Grupo 6 do Eixo Andino – Equador – Colômbia
 - Grupo 2 do Eixo do Sul – Argentina – Chile
- Espera-se concluir sua aplicação ao Projeto de Transporte Multimodal Lagoa Mirim – Lagoa dos Patos – Uruguai e Brasil.

Metodologia de Integração Produtiva e Logística

Seus objetivos são:

- Identificar o potencial de contribuição dos Grupos de Projetos à integração produtiva em sua área de influência;
- Identificar o potencial para o desenvolvimento e diversificação de serviços logísticos que agreguem valor à produção da área de influência;
- Formular e provar hipóteses sobre o potencial de integração produtiva e de desenvolvimento de serviços logísticos que o Grupo de Projetos possa gerar;
- Identificar entraves, dificuldades e problemas que entorpecem o processo de integração produtiva ou desenvolvimento da logística;

Metodologia de Integração Produtiva e Logística

- Identificar possíveis projetos de infraestrutura, complementares a um ou mais projetos incorporados ao Grupo de Projetos, que possam aumentar a eficiência da ação da infraestrutura sobre os processos de integração produtiva e de desenvolvimento de serviços logísticos de valor agregado;
- Incorporar à análise, a consulta estruturada ao setor privado, permitindo, ao mesmo tempo, gerar um mecanismo que facilite o diálogo na área de influência do Grupo de Projetos.
- Foi aplicada a quatro Grupos de Projetos:
 - Grupo 3 do Eixo de Capricórnio – Paraguai – Brasil
 - Grupo 5 do Eixo Interoceânico Central – Bolívia – Chile - Peru
 - Grupo 5 do Eixo Andino – Colômbia – Equador - Peru
 - Grupo 4 Mercosul-Chile – Argentina – Chile - Uruguai

Programas Territoriais de Integração - PTIs

- Pode ser definido como um programa de ação constituído por um conjunto de medidas concretas, identificadas como complementares aos projetos da API, orientado a mitigar ou reduzir os obstáculos que impedem o aproveitamento dos benefícios do investimento em infraestrutura e outros dirigidos a potencializar esses impactos.
- O COSIPLAN está trabalhando na estruturação de uma metodologia que possa ser útil para indicar procedimentos e mecanismos para implantar os PTIs. Prevê-se preparar um guia sucinto e objetivo para que todos os países possam usar para a estruturação de seus Programas

Programas Territoriais de Integração - PTIs

- Projetos indicados para aplicação de PTIs

- 1) Rodovias de conexão entre Venezuela, Guiana e Suriname
- 2) Corredor Ferroviário Montevideu – Cacequi
- 3) Túnel Binacional Água Negra
- 4) Conexão Porto Velho – Costa Peruana

Os estudos de caso ainda estão em elaboração.

Na Presidência Pro Tempore Peru/Paraguai Resultados 2012

- A convite da PPT Peru, foi designado o Brasil, por consenso dos demais membros, para presidir o Grupo de Trabalho sobre Mecanismos de Financiamento e Garantias, bem como a criação de mecanismo de monitoramento/gestão voltado à estruturação de arranjo financeiros de projetos da Agenda de Projetos Prioritários de Integração – API.
- Designados o Peru, o Chile e o Brasil para elaborarem os termos de referência para a contratação de Assistência Técnica com o BID para estudos com vistas à construção do Anel Óptico Sul-Americano.

Plano de Ação Anual 2013 – Atividades mais relevantes

- Realização de um diagnóstico sobre a rede de infraestrutura de transportes na América do Sul.
- Definição de instâncias de participação social.
- Estruturação de esquemas financeiros adaptados à configuração dos empreendimentos da Carteira de Projetos do COSIPLAN.
- Integração das Redes Sul-americanas de Telecomunicações.
- Propiciar uma ferramenta de georreferenciamento ao COSIPLAN.
- Revisão e aperfeiçoamento das metodologias de trabalho:
 - Programas Territoriais de Integração – PTIs
 - Integração Logística e Produtiva
 - Avaliação Ambiental e Social com Enfoque Estratégico

Plano de Ação Anual 2013 – Atividades mais relevantes

- Desenvolver Processos Setoriais:
 - facilitação e modernização de passagens de fronteira;
 - desenvolvimento do modo postal para apoio às importações e exportações de micro e pequenas empresas.
- Integração Aérea
 - diagnóstico da situação e proposta de solução a partir dele.

Desafios

- Incorporação efetiva das dimensões ambiental e social no processo de integração da infraestrutura sul-americana, conforme prevê o Estatuto do COSIPLAN;
- Efetiva participação cidadã, conforme prevê o Estatuto do COSIPLAN;
- Implementação do Plano de Ação Estratégico (PAE) 2012-2022 e dos empreendimentos da Agenda de Projetos Prioritários de Integração (API);
- Obtenção de financiamento para a execução dos projetos, sobretudo daqueles constantes da API;
 - Próxima etapa: Identificação pelos países dos empreendimentos da API que demandam a construção de esquemas de financiamento dedicados para sua viabilização.

Desafios

- Implementação exitosa dos Programas Territoriais de Integração (PTIs);
- Efetiva sinergia do COSIPLAN com outras iniciativas de integração: Banco do Sul, FOCEM etc; e
- Construção de uma visão comum sobre o território.

FOCEM

FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA
ESTRUTURAL DO MERCOSUL



FOCEM – Finalidade

- O FOCEM tem como finalidade financiar programas para promover a **convergência estrutural**; desenvolver a **competitividade**; promover a **coesão social**, em particular das economias menores e regiões menos desenvolvidas; e apoiar o funcionamento da estrutura institucional e o **fortalecimento do processo de integração**.



FOCEM – Motivação

- Necessidade de **correção das** diferenças existentes decorrentes da existência de **assimetrias** entre os Estados Partes do bloco.
- Necessidade de dotar o MERCOSUL de instrumentos que possibilitem o **eficaz aproveitamento das oportunidades geradas pelo processo de integração**, especialmente quanto aos recursos disponíveis, o melhoramento das interconexões físicas, a complementação industrial dos diferentes setores da economia, baseado nos princípios da gradualidade, flexibilidade e equilíbrio.

O FOCEM...

A Decisão 27/03 do Conselho do Mercado Comum do Sul (CMC) estabelece a Decisão Política de criar Fundos Estruturais no Mercosul.

A Decisão CMC 45/04 cria o Fundo de Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul (FOCEM).

A Decisão CMC 18/05 traçou os objetivos, conformação, distribuição dos recursos, procedimentos e aspectos institucionais do FOCEM. No Brasil, foi internalizada pelo Decreto 5.969/2006.

A Decisão CMC 01/10 estabeleceu o Regulamento do FOCEM, que dispõe sobre os aspectos procedimentais e institucionais de funcionamento do Fundo. No Brasil, foi internalizada pelo [Decreto 7.632/2010](#).



FOCEM – Aportes e Distribuição dos Recursos

APORTES

(% estabelecidos com base na média histórica do PIB do Mercosul)

Argentina	23,4%
Brasil	60,6%
Paraguai	0,9%
Uruguai	1,7%
Venezuela	13,4%

- Contribuições regulares: **US\$ 115,5 milhões/ano**
- Contribuições voluntárias dos Estados Partes e recursos de terceiros países e organismos internacionais.
- Em 2013, a Venezuela contribuirá com US\$ 15,5 milhões adicionais para projetos próprios ou plurinacionais com sua participação.

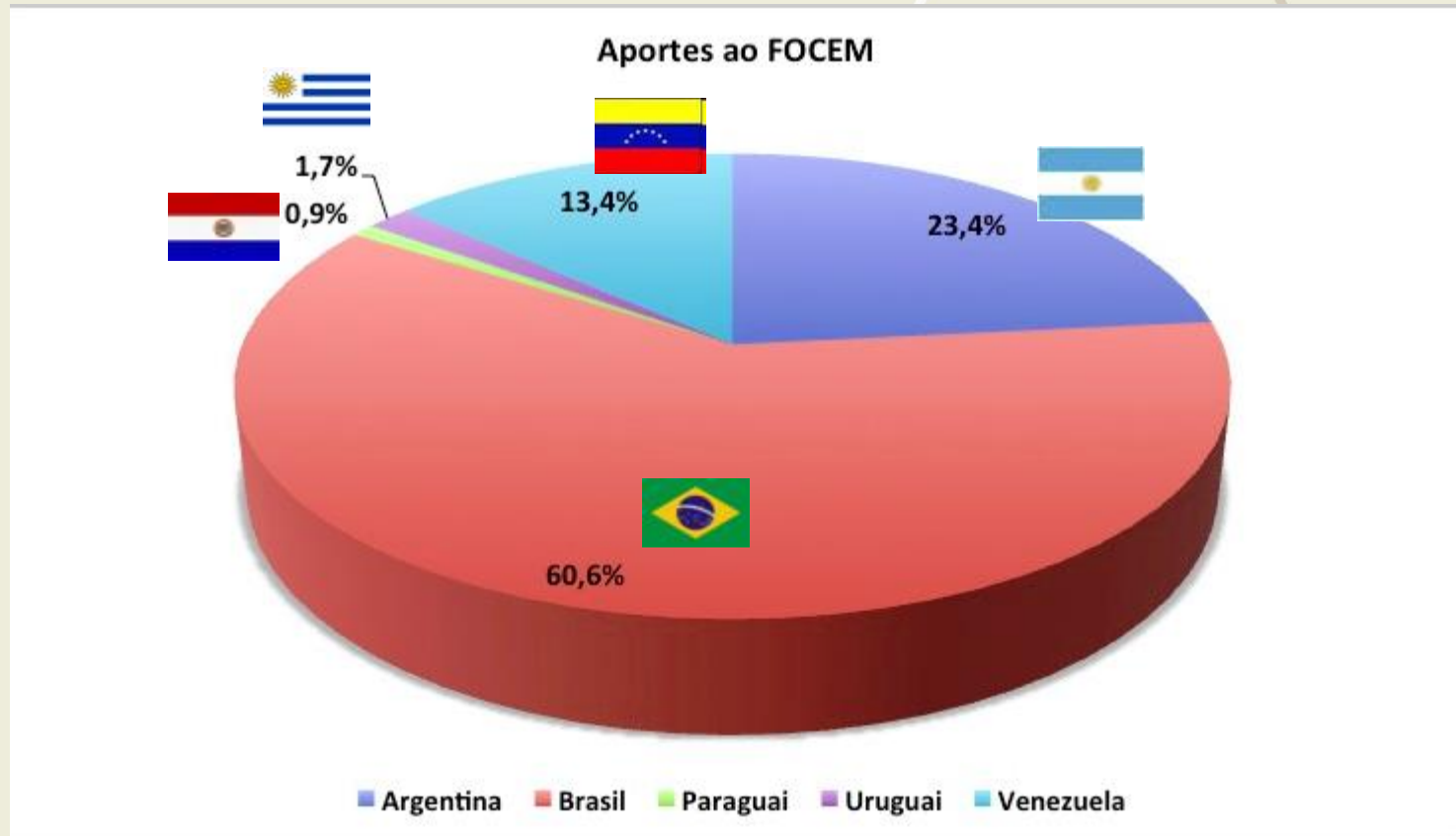
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

Argentina	10,3%
Brasil	10,3%
Paraguai	43,3%
Uruguai	29,4%
Venezuela	6,8%

- Financiamentos não-reembolsáveis
- Contrapartida:
 - 100% dos gastos inelegíveis
 - 15% dos gastos elegíveis
- Percentuais de distribuição válidos para 2013, até a entrada em vigor do novo marco normativo do Fundo (Decisão CMC nº 40/12)

FOCEM – Aportes e Distribuição dos Recursos

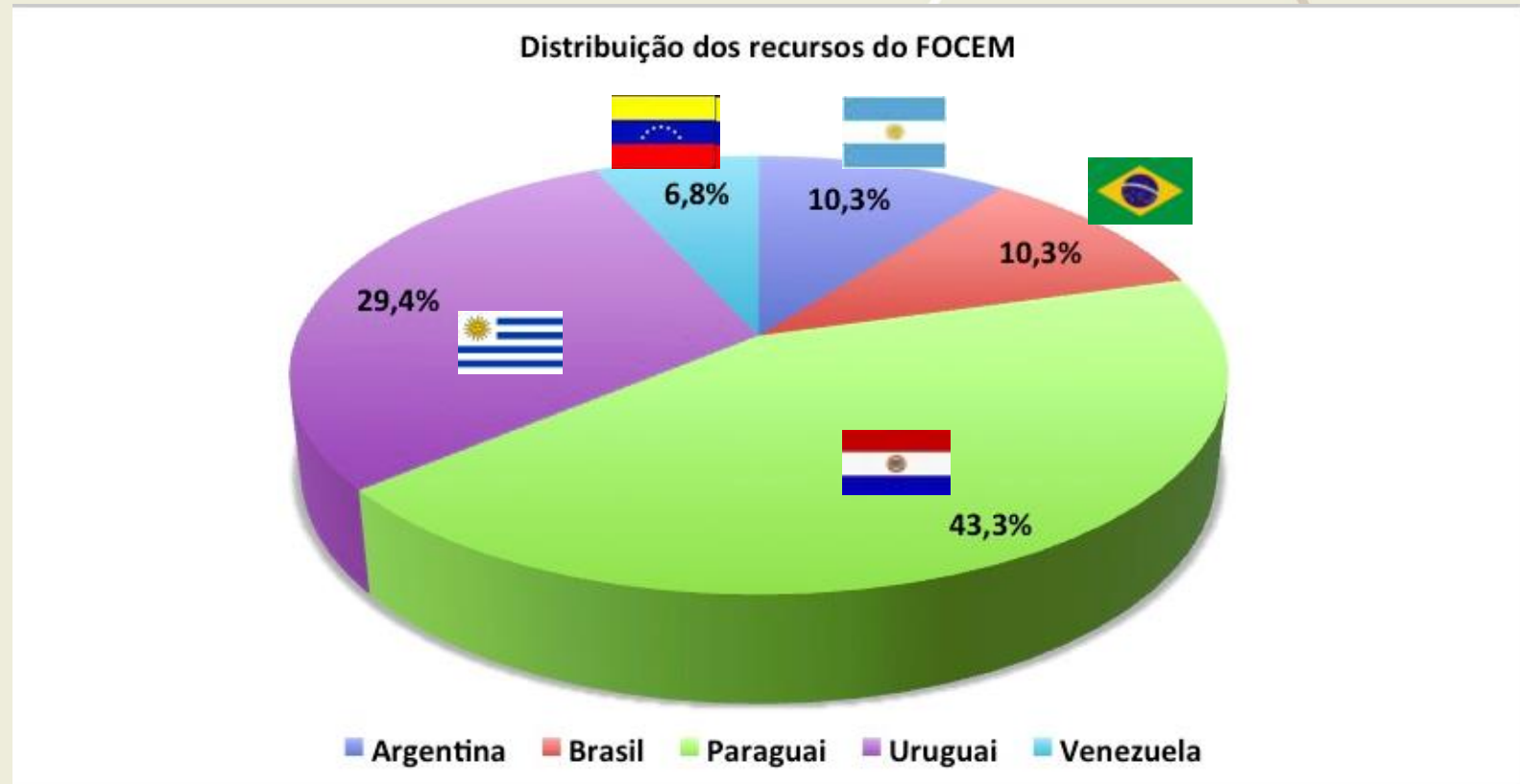
- **Contribuições regulares** no valor total de US\$ 115,5 milhões.



Obs: Percentuais de distribuição válidos para 2013, até a entrada em vigor do novo marco normativo do Fundo (Decisão CMC nº 40/12).

FOCEM – Aportes e Distribuição dos Recursos

- **Distribuição** para o financiamento de projetos



Obs: Percentuais de distribuição válidos para 2013, até a entrada em vigor do novo marco normativo do Fundo (Decisão CMC nº 40/12).

Apresentação e Aprovação dos Projetos FOCEM

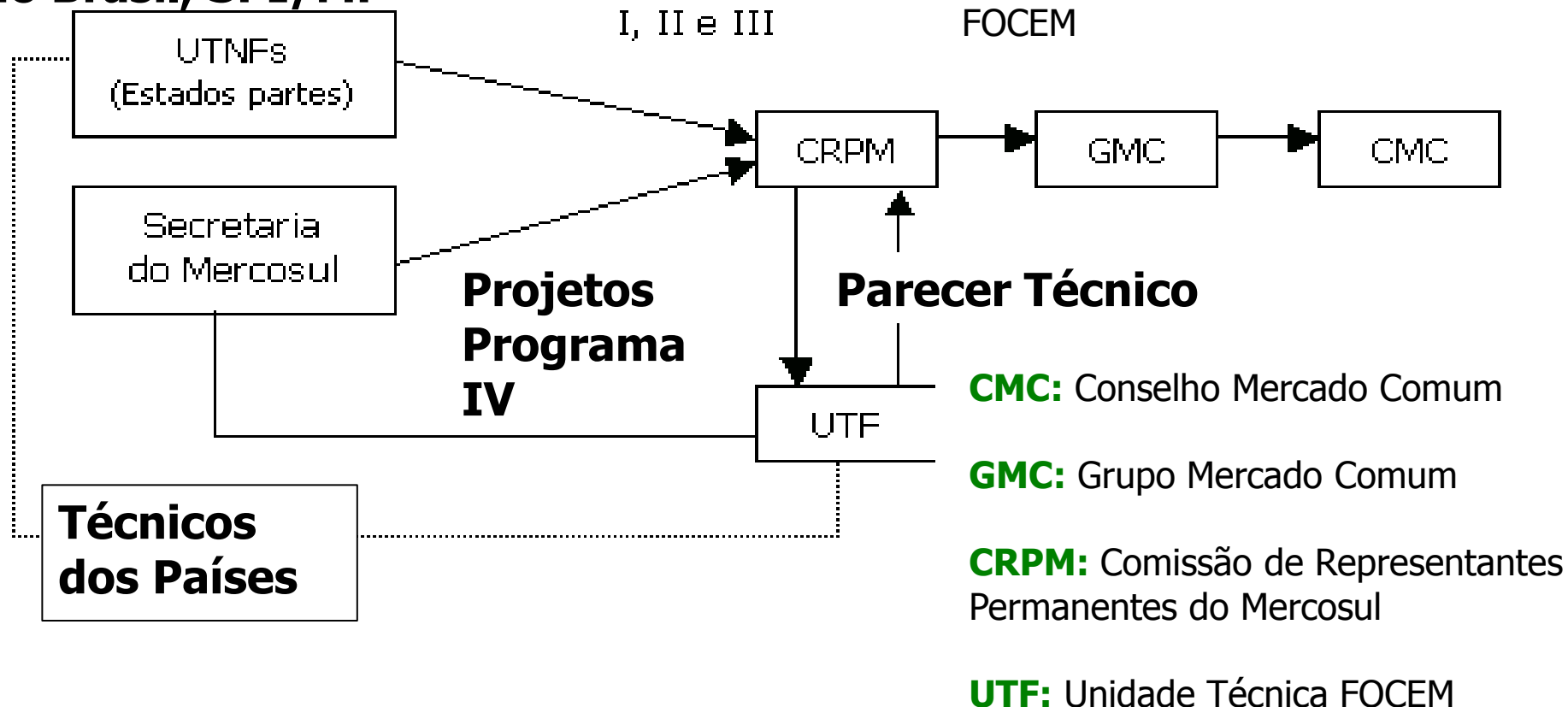
*Art. 40.1 Os projetos poderão ser **apresentados** (...) **em qualquer momento do ano** e serão **aprovados** por ocasião das reuniões do **CMC**.*

O CMC deve reunir-se ao menos uma vez a cada seis meses. Usualmente, as reuniões ocorrem nos meses de julho e dezembro.



Ciclo de Aprovação de Projetos FOCEM

No Brasil, SPI/MP





Condições de Elegibilidade para o projeto ser financiado pelo FOCEM – Art. 38

- 1) Atenda, a critério dos Estados Partes, aos objetivos do FOCEM estabelecidos no Art. 1º da Decisão CMC Nº 18/05;
- 2) Ajuste-se a um dos programas do FOCEM;
- 3) Reúna todos os requisitos de apresentação;
- 4) Seja proposto e executado sob responsabilidade do setor público de um ou mais Estados Partes;
- 5) Tenha gastos elegíveis e não-elegíveis que alcancem montante igual ou superior a US\$ 500.000, exceto no caso de projetos apresentados no âmbito do Programa IV;
- 6) Possua TIR maior que a taxa de mínima rentabilidade social, para os Programas I e II (5,5%);



Condições de Elegibilidade para o projeto ser financiado pelo FOCEM – Art. 38 – cont.

- 7) Não substitua outros projetos em execução nem gastos estruturais públicos ou correlatos do Estado-Parte destinados aos beneficiários finais do projeto;
- 8) Otimize a utilização dos recursos naturais e preveja ações de mitigação dos danos ambientais que o projeto provoque em sua área de influência direta;
- 9) Demonstre ter levado em consideração, em sua formulação, as especificidades geográficas, econômicas, sociais e culturais do território em que está localizado.

Seleção de Projetos FOCEM

- Como Unidade Técnica Nacional (UTNF/Brasil), a SPI coordena internamente os aspectos relacionados com a formulação, apresentação, avaliação e execução dos projetos financiados pelo FOCEM.

Art. 27 (Dec. 7.362/2010) – Funções da UTNF (Unidade Técnica Nacional FOCEM)

A UTNF terá as seguintes funções:

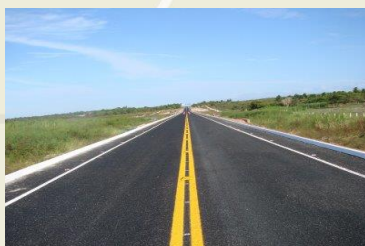
- a) Selecionar os projetos que serão apresentados para financiamento pelo FOCEM, propostos pelas distintas entidades públicas, mistas ou privadas que sejam parte da Administração direta, indireta ou do sistema operacional do Estado Parte ao que pertencem, em função:*
 - i) da viabilidade dos projetos apresentados;*
 - i) do cumprimento dos requisitos técnicos estabelecidos no presente Regulamento; e*
 - i) das **prioridades definidas pelo Estado Parte.***

Critério Atual de Seleção de Projetos FOCEM

Enquadramento em pelo menos um dos quatro programas definidos no Regulamento do FOCEM;

-Programa I: Convergência Estrutural

- Construção, adequação, modernização de vias de transporte; de sistemas logísticos e de controle fronteiriço;
- Exploração, transporte e distribuição de combustíveis fósseis e biocombustíveis;
- Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- Implantação de obras de infraestrutura hídrica para contenção e adução de água bruta, de saneamento ambiental e de macrodrenagem.



Critério Atual de Seleção de Projetos FOCEM

-Programa II: Desenvolvimento da Competitividade

- Geração/difusão de conhecimentos tecnológicos em setores produtivos dinâmicos;
- Metrologia e certificação da qualidade de produtos e processos;
- Rastreamento e controle de sanidade de animais e vegetais; garantia da segurança e qualidade de produtos e subprodutos;
- Desenvolvimento de cadeias produtivas em setores econômicos dinâmicos;
- Promoção de dinamismo em setores empresariais, formação de consórcios e grupos produtores e exportadores;
- Desenvolvimento de competências associadas à execução, à gestão e à melhoria de processos de manufatura, de serviços e de negócios;
- Reconversão, crescimento e associatividade das pequenas e médias empresas; desenvolvimento de novos empreendimentos;
- Capacitação profissional e em auto-gestão, organização produtiva para o cooperativismo e o associativismo e incubação de empresas;
- Promoção e diversificação dos sistemas nacionais de inovação científica e tecnológica.

Critério Atual de Seleção de Projetos FOCEM

-Programa III: Coesão Social

- Implantação de unidades de serviço e atendimento básico em saúde; melhorar capacidade hospitalar em zonas isoladas e erradicar enfermidades epidemiológicas e endêmicas por precariedade das condições de vida;
- Ensino fundamental, educação de jovens e adultos e ensino profissionalizante, para diminuir taxas de analfabetismo e evasão escolar e aumentar cobertura do sistema educativo formal na população;
- Capacitação e certificação de trabalhadores, concessão de microcrédito, fomento do primeiro emprego, economia solidária, criação de emprego em regiões desfavorecidas, melhoria do mercado de trabalho para jovens.
- Combate à pobreza: identificação de zonas afetadas, ajuda comunitária, promoção de acesso à moradia, saúde, alimentação, educação.

Critério Atual de Seleção de Projetos FOCEM






-Programa IV: Fortalecimento da Estrutura Institucional e do Processo de Integração

- Aprimoramento da estrutura institucional do Mercosul e seu eventual desenvolvimento;
- Aprofundamento do processo de integração.







FOCEM – Projetos com a participação do Brasil

Projetos Exclusivamente Brasileiros

- Implantação da Biblioteca da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Biunila) 
- Ampliação do Sistema de Saneamento de Ponta Porã – MS 
- Adensamento e Complementação Automotiva no Âmbito do Mercosul 
- Qualificação e Integração de Fornecedores da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás 
- Obras de Engenharia do Sistema de Saneamento da Cidade de São Borja – RS 

FOCEM – Projetos com a participação do Brasil

Projetos Pluriestatais

- Programa de Ação Mercosul Livre de Febre Aftosa (PAMA) 
- Construção da Linha de Transmissão 500 kV - Villa Hayes, a Subestação Villa Hayes e a Ampliação da Sub-Estação Margem Direita Itaipu 
- Investigação, educação e biotecnologias aplicadas à saúde 
- Saneamento Urbano das Cidades de Aceguá – BRA e Aceguá - ROU 

Anexos

FOCEM – Cronologia

- 2003: Decisão CMC Nº 27/03, de 15 de dezembro: Decisão Política de estabelecimento de fundos estruturais destinados a elevar a competitividade dos sócios menores e daquelas regiões menos desenvolvidas do MERCOSUL.
- 2004: Decisão CMC Nº 45/04, de 16 de dezembro: Estabelecimento do FOCEM.
- 2005: Decisão CMC Nº 18/05, de 19 de junho (Incorporado no Brasil através do Decreto 5.969/2006): Aprovação da norma de Integração e Funcionamento do FOCEM.
- 2005: Decisão CMC Nº 24/05, de 08 de dezembro (Incorporado no Brasil através do Decreto 5.985/2006): Aprovação do Primeiro Regulamento.
- 2006: Decisão CMC Nº 28/06, de 15 de dezembro: Aprovação do 1º Orçamento do FOCEM.

FOCEM – Cronologia

- 2007: Decisão CMC Nº 08/07, de 18 de janeiro: Aprovação dos 11 primeiros projetos (Projetos-Piloto).
- 2009: Decisão CMC Nº 02/09, de 24 de julho: Aprovação do primeiro projeto exclusivamente brasileiro.
- 2010: Decisão CMC Nº 01/10, de 02 de agosto (Incorporado no Brasil através do Decreto 7.362/2010): Aprovação do Regulamento vigente.
- 2012: Decisão CMC Nº 41/12, de 06 de dezembro: Participação da República Bolivariana da Venezuela no FOCEM.

Projetos Aprovados

-Programa de Ação Mercosul Livre de Febre Aftosa (PAMA)

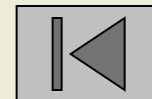
Unidade Executora: Secretaria do Mercosul (No Brasil – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA)

Programa: II – Desenvolvimento da Competitividade

Data do COF: 28/06/2007

Status: Em execução. Previsão de término em outubro de 2013.

Pendência: Houve alterações no escopo do projeto (em especial nas atividades brasileiras). Isso ensejaria assinatura de adendo ao COF (Convênio de Financiamento). MAPA optou por não receber a última parcela de desembolso prevista e executará as atividades com recursos próprios para evitar assinatura de novo documento com exigências da PGFN.



Projetos Aprovados

-Implantação da Biblioteca da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Biunila)

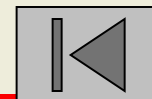
Unidade Executora: Unila – Universidade Federal da Integração Latino-americana

Programa: III – Coesão Social

Data do COF: 02/08/2010

Status: Aguardando primeiro desembolso.

Pendência: Não houve abertura de conta específica do projeto junto ao Tesouro Nacional. PGFN questiona validade da assinatura do COF. Como os projetos do FOCEM exigem contrapartida por parte do Organismo Executor, PGFN defende que o Ministro da Fazenda deve assinar o documento. Itamaraty e PGFN estão discutindo o processo de assinatura do COF e abertura de conta única do projeto junto ao Tesouro Nacional.



Projetos Aprovados

-Ampliação do Sistema de Saneamento de Ponta Porã - MS

Unidade Executora: Sanesul – Empresa de Saneamento do Mato Grosso do Sul S.A.

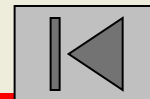
Programa: I – Convergência Estrutural

Data do COF: 01/12/2010

Status: Aguardando segundo desembolso.



Pendência: Contratos de execução foram assinados em data anterior à outorga de não-objeção por parte da UTF (Unidade Técnica Focem). Executor regularizou situação convalidando os contratos em fevereiro de 2013. UTF ainda está analisando o pedido de liberação do segundo desembolso do projeto.



Projetos Aprovados

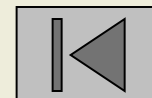
-Adensamento e Complementação Automotiva no Âmbito do Mercosul

Unidade Executora: ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Programa: II – Desenvolvimento da Competitividade

Data do COF: 16/12/2010

Status: Em execução.



Projetos Aprovados

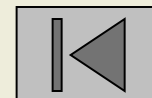
-Qualificação e integração de fornecedores da cadeia produtiva de petróleo e gás

Unidade Executora: ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Programa: II – Desenvolvimento da Competitividade

Data do COF: 17/12/2010

Status: Em execução.



Projetos Aprovados

-Investigação, Educação e Biotecnologias Aplicadas À Saúde

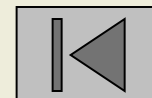
Unidade Executora: FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

Programa: II – Desenvolvimento da Competitividade

Data do COF: 01/12/2010

Status: Aguardando primeiro desembolso.

Pendência: Não houve abertura de conta específica do projeto junto ao Tesouro Nacional. PGFN questiona validade da assinatura do COF. Como os projetos do FOCEM exigem contrapartida por parte do Organismo Executor, PGFN defende que o Ministro da Fazenda deve assinar o documento. Itamaraty e PGFN estão discutindo o processo de assinatura do COF e abertura de conta única do projeto junto ao Tesouro Nacional.



Projetos Aprovados

-Construção da Linha de Transmissão 500 kV Villa Hayes, a Subestação Villa Hayes e a Ampliação da Subestação Margem Direita Itaipu

Unidade Executora: Itaipu Binacional

Programa: I – Convergência Estrutural

Data do COF: 09/09/2010

Status: Em execução.



Projetos Aprovados

-Obras de Engenharia do Sistema de Saneamento da Cidade de São Borja - RS

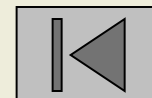
Unidade Executora: Corsan – Companhia Riograndense de Saneamento

Programa: I – Convergência Estrutural

Data do COF: -

Status: Aguardando assinatura do COF desde dezembro de 2010.

Pendência: Município de São Borja está realizando licitação para concessão do serviço de saneamento com possível troca de empresa (Corsan é a atual responsável pelo serviço). Aguardando manifestação de interesse do município pela continuidade do projeto.



Projetos Aprovados

-Saneamento Urbano das Cidades de Aceguá – BRA e Aceguá - ROU

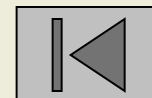
Unidade Executora: Corsan – Companhia Riograndense de Saneamento

Programa: I – Convergência Estrutural

Data do COF: -

Status: Aguardando assinatura do COF desde dezembro de 2012.

Pendência: Aguardando definição de procedimentos (a serem acordados entre Itamaraty e PGFN) para assinatura do COF.



Projetos em Análise pela UTF

-Projeto de implantação e pavimentação do trecho viário de ligação BR-282 / BR-283 – Chapecó/SC

Unidade Executora: Prefeitura Municipal de Chapecó/SC

Status: Encaminhado à UTF em dezembro/2012. Aguardando primeiro parecer da UTF.

Projetos em Análise pela UTNF

-Complementação da infraestrutura do Parque Tecnológico Itaipu na Região Trinacional do Iguassu

Unidade Executora: Itaipu Binacional

Status: Em revisão da Nota Técnica.

-Santa Catarina Sustentável: tecnologia ambiental para a competitividade

Unidade Executora: Senai / SC

Status: Em análise pelo Departamento de Temas Econômicos e Especiais.

-Modernização do Laboratório de Referência Enológica do RS – LAREN

Unidade Executora: LAREN

Status: Aguardando revisão do projeto pelo Organismo Executor.

Projetos em Análise pela UTNF

-Assistência técnica e extensão rural para qualificação da produção de uva e derivados (vinho, suco e derivados de vinho) no Estado do Rio Grande do Sul

Unidade Executora: EMATER/RS – Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural

Status: Aguardando revisão do projeto pelo Organismo Executor.

-Promoção institucional e comercial do vinho gaúcho

Unidade Executora: IBRAVIN – Instituto Brasileiro do Vinho

Status: Aguardando revisão do projeto pelo Organismo Executor.

-Pavimento Asfáltico em Comunidades do Município de Nova Prata - RS

Unidade Executora: Prefeitura Municipal de Nova Prata.

Status: Aguardando revisão do projeto pelo Organismo Executor.

Obrigada!

Esther Bemerguy de Albuquerque

Secretária de Planejamento e Investimentos Estratégicos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

spi@planejamento.gov.br



Ministério
do Planejamento

